



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS VII

CÓDIGO:CM / CSHNB041

BLOCO DE OFERTA: I CRÉDITOS: 19 CARGA HORÁRIA: 20h

PERÍODO LETIVO: 2024.2

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof.^a. Laís Portela Neiva Coelho; Prof.^a. Luanna Moura
Moreira; Prof.^o Valter de Carvalho Oliveira.

I – EMENTA

Compreender a fisiopatologia de doenças mais prevalentes e aspectos relevantes relacionados à Nefrologia, Saúde da Criança e do Adolescente, e do Homem. Com foco em etiopatogenia, quadro clínico, métodos diagnósticos, condutas terapêuticas, medidas preventivas e o impacto psicossocial desses agravos. O objetivo é a compreensão dos sinais e sintomas observados nessas entidades e ser capaz de trazer o plano diagnóstico e terapêutico para o manejo clínico adequado. Enfoque especial será dado à patologia renais, sua fisiopatologia, manejo clínico e possíveis complicações.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender as patologias e situações clínicas mais frequentes relacionadas à Nefrologia, Saúde da Criança e do Adolescente, e do Homem.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Ciclo Clínico que tem como objetivo preparar o aluno para a prática clínica. Os temas abordados serão temas prevalentes durante as atividades do Internato e na vivência como médicos. Além de construir habilidades clínicas e nuances de integração ensino-serviço-comunidade, cada vez mais nos aprofundado na terapêutica e prática clínica.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Nefrologia
- Saúde da Criança e do Adolescente
- Saúde do Homem

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases da Prática Médica V (Tutorias) tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à Nefrologia.
- NOTA 2 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à Saúde da Criança e do Adolescente.
- NOTA 3 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à Saúde do Homem.
- NOTA 4 – Média das 3 notas anteriores.

VII – BIBLIOGRAFIA

MACIEL, Rui M. B.; MENDONÇA, Berenice B.; SAAD, Mario J. A. **Endocrinologia - Princípios e Práticas**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2017.

BRUNTON, L., L.; CHABNER, B., A.; KNOLLMANN, B., C (2012). **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**. 12ª Edição. Porto Alegre: Artmed.



BALLINGER, A.; PATCHETT, S. **Manual de Fundamentos de Clínica Médica**. 3 ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2001.

COOPER, G., M.; HAUSMAN, R., E (2007). **A Célula: Uma Abordagem Molecular**. 3ª Edição. Porto Alegre; Artmed.

GOLDMAN (2005) **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier.

GUYTON, A.C; HALL, E.J. (2011) **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier.

KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.

PORTO, C.C. (2009) **Semiologia Médica**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

NELSON. **Tratado de Pediatria** - Richard E. Behrman, Hal B. Jenson, Robert Kliegman. 18ª Edição. Elsevier. 2009.

TOLEDO. **Semiologia Pediátrica** - Rodrigues, Yvon. 3ª Edição; Guanabara Koogan, 2009

Tratado de Pediatria SBP Fabio Ancona Lopez e Dioclécio Campos Jr. – Ed. Manole - 2ª edição.

Urologia fundamental / editor Miguel Zerati Filho, Archimedes Nardozza Júnior, Rodolfo Borges dos Reis. São Paulo : Planmark, 2010.

MCANINCH, Jack W; LUE, Tom F. **Urologia geral de Smith e Tanagho**. 18. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Ed., 2014.

RODRIGUES NETTO JUNIOR, Nelson. **Urologia: fundamentos para o clínico**. São Paulo: Sarvier, 2000. 333 p.

MANUAL DE DIÁLISE – 4ª edição, 2008. Editores – Daugirdas, John T.; Blake, Peter G.; Ing, Todd S. Editora – Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

NEFROLOGIA: GUIA DE MEDICINA AMBULATORIAL E HOSPITALAR DA

UNIFESP/EPM 3ª edição, 2010. Editores – Ajzen, Horácio; Schor, Nestor. Editora – Manole, São Paulo.

O RIM - BRENNER & RECTOR - REFERÊNCIA RÁPIDA – 7ª edição, 2007. Editores – Clarkson, Michael R.; Brenner, Barry M. Editora – Artmed, São Paulo.

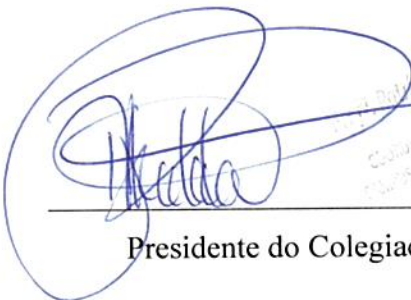
PRINCÍPIOS DE NEFROLOGIA E DISTÚRBIOS HIDROELETROLÍTICOS – 5ª edição, 2010. Editor – Riella, Miguel Carlos; Editora – Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 18/09/2024

Data de aprovação: ____/____/____

Prof.^a. Luanna Moura Moreira



Presidente do Colegiado



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

INTERNATO EM: SAÚDE MENTAL

CÓDIGO:

BLOCO DE OFERTA: **CRÉDITOS:** **CARGA HORÁRIA:** 120 horas

PERÍODO LETIVO: 2024.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Profa. Gioconda Leal Cronemberger

I – EMENTA

Estudo dos principais sintomas, síndromes e transtornos psiquiátricos. Sua classificação, epidemiologia, fatores etiológicos e patogênicos. Fundamentos do diagnóstico psiquiátrico e bases da terapêutica psiquiátrica. Rede de Atenção Psicossocial. Legislação em saúde mental.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer as principais doenças mentais. Ampliar, integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Psiquiatria promovendo o aperfeiçoamento e a aquisição de atitudes adequadas à assistência aos pacientes psiquiátricos. Desenvolver habilidades em entrevista psiquiátrica com adequada construção da anamnese baseados em aspectos biopsicossociais, no desenvolvimento de raciocínio diagnóstico e no planejamento terapêutico. Reconhecer as necessidades específicas dessa população, colocando em prática preceitos éticos, atividades preventivas e combate ao estigma e a psicofobia, bem como reconhecer as necessidades especiais e individuais dessa população com sofrimento psíquico.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ter amplo conhecimento sobre as das principais doenças mentais, os seus aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos baseados nas diretrizes diagnósticas de CID 10 e DSM V.
- Compreender e ter completo domínio na organização e nos fluxogramas com os seus devidos protocolos relacionados à Saúde mental em toda RAPS (Rede de Atenção Psicossocial), principalmente nos serviços de Urgência e Emergência UE, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS e CAPS AD- Álcool e Drogas), UBS – Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios de especialidades e Enfermaria em Hospital Geral.
- Desenvolver habilidades éticas relacionadas ao sigilo médico e aos procedimentos terapêuticos.
- Consciência das limitações, responsabilidades e deveres éticos do médico nas questões de saúde mental,
- Treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício da prática em Psiquiatria.

- Promoção da sensibilização no referente ao estigmas e as psicofobias.
- Domínio sobre as políticas, portarias e diretrizes preconizadas em Saúde Mental pelo Ministério da Saúde.
- Habilitação sobre as leis direcionadas aos portadores de doença mental.
- Obter habilidades nos estudos e nas pesquisas em Psiquiatria de atualização científica para o constante aperfeiçoamento profissional.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Psicopatologia
2. Delirium, demência, transtornos amnésicos e outros transtornos cognitivos;
3. Transtornos relacionados ao uso de álcool e substâncias psicoativas;
4. Esquizofrenia;
5. Transtornos do humor;
6. Transtorno obsessivo-compulsivo e transtornos de hábitos e impulsos;
7. Transtornos fóbicos-ansiosos: fobia específica, social e agorafobia. Transtorno de pânico, transtorno de ansiedade generalizada;
8. Transtornos da personalidade;
9. Transtornos do desenvolvimento psicológico e Transtornos comportamentais e emocionais que aparecem habitualmente durante a infância ou adolescência;
10. Transtornos psiquiátricos relacionados ao envelhecimento;
11. Transtornos Mentais causados por uma condição médica geral;
12. Emergências psiquiátricas;
13. Psicofarmacologia e Psicofarmacoterapia.
14. Eletroconvulsoterapia e outras terapias biológicas.
15. Diagnóstico Sindrômico e Diagnóstico Nosológico. Classificação em Psiquiatria: CID-10 e DSM-V.
16. Legislação em Saúde Mental
17. Rede de Atenção Psicossocial

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Reunião de Casos Clínicos
- Grupos de discussão
- Seminários
- Aula de campo supervisionadas
- Vivência sobre os fluxogramas da RAPS
- Participação nos atendimentos clínicos, sob supervisão
- Avaliações teórico práticas
- Desenvolvimento de atividades preventivas
- Participação das reuniões de equipes

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação é parte integrante do processo pedagógico, consistindo em realização de **provas teórico prática** através de prova escrita, seminário, apresentação dos casos clínicos, bem como **avaliação qualitativa** sobre preceitos éticos e de comprometimento com as atividades propostas. A avaliação qualitativa se dará através dos seguintes critérios: assiduidade e pontualidade; apresentação pessoal; comunicação; relacionamento profissional com preceptores e membros da equipe; evolução do conhecimento, equilíbrio emocional; profissionalismo e responsabilidade. Serão contabilizadas as notas das avaliações realizadas na semana padrão até o final da disciplina, onde a nota final será obtida pela média aritmética das avaliações realizadas.

VII – BIBLIOGRAFIA

AMERICAN PSYCHIATRY ASSOCIATION. Diagnostic and Statistical Manual of Mental disorders - DSM-5. 5th.ed. Washington: American Psychiatric Association, 2013.

CHENIAX E. Manual de Psicopatologia. 5ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2017

CLASSIFICAÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS E DO COMPORTAMENTO DA CID - 10. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

COLEÇÃO PROPSIQ - PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO EM PSIQUIATRIA, Artmed/Panamericana Editora, Porto Alegre, 2011.

CORDIOLI, A.V; cols. – PSICOFÁRMACOS - Consulta Rápida. Editora artmed, 2005

DALGALARRONDO, P Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre, 2000.

ELKIS & LOUZÃ (orgs.). Psiquiatria Básica, 2ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2011.

FOUCAULT. M. História da Loucura na Idade Clássica. 9a ed.; São Paulo: Perspectiva, 2010.

REIS DE OLIVEIRA I, SENA EP. Manual de Psicofarmacologia Clínica. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KAPCZINSKI F; QUEVEDO J; SCHMITT R; CHACHAMOVICH E. Emergências Psiquiátricas. 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

KAPLAN, H.; SADOCK, B. Manual de Psiquiatria Clínica. Rio de Janeiro: Medsi 1992.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Prevenção do suicídio- Manual dirigido aos profissionais de saúde mental; Brasil, 2006. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_editoracao.pdf



KOLB, L.C. Psiquiatria Clínica. 9. ed . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

MIGUEL EC, GENTIL V, GATTAZ WF. Clínica Psiquiátrica. São Paulo :Manole, 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE.Prevenção do suicídio- Manual dirigido aos profissionais de saúde mental;Brasil,2006. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_editoracao.pdf

SADOCK, B.J.; SAADOCK, V.A. Compêndio de Psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica. Proto Alegre: Artmed, 2007.

Gioconda Leal Cronemberger
Coordenadora Saúde Mental

Leonardo Fonseca Maia
Coordenador Geral do Internato



Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora do Curso



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS DE AGRESSÃO, DEFESA E PROTEÇÃO II

CÓDIGO:CM/CSHNB017

BLOCO DE OFERTA: III

CRÉDITOS: 4.3.0

CARGA HORÁRIA: 105 h

PERÍODO LETIVO: 2024.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. Dr. Antonio Ferreira Mendes de Sousa, Profa. Dra. Larissa Alves Guimarães, Profa. Dra. Ticiania Maria Lúcio Amorim, Prof. Dr. João Antônio Leal de Miranda, Prof. Me. Paulo César de Moura Luz, Prof. Dr. Tássio Rômulo Silva Araújo Luz, Profa. Dra. Thially Braga Gonçalves

I – EMENTA

Hereditariedade, Carcinogênese. Mutações. Oncogenes. Genes supressores de tumor. Ciclo celular. Regulação celular. Morte celular. Angiogênese. Metástases. Estadiamento, prevenção, *screening* e princípios de tratamento oncológico. Complicações do tratamento oncológico. Neoplasias prevalentes: mama, próstata, colo de útero, cólon e pulmão. Imunologia tumoral. Técnicas de biologia molecular.

II – OBJETIVO GERAL

Compreender as formas de surgimento de diferentes tipos de câncer, suas formas de tratamento, classificação de acordo com o grau de evolução, as formas de controle imunológico envolvidas além de conhecer técnicas básicas de biologia molecular.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os processos de sinalização celular e os mecanismos gerais da apoptose, além dos complexos que regulam o ciclo celular (Complexo ciclina/cdk);
- Conhecer os diferentes tipos de mutação e como ocorrem os processos de reparo do DNA.
- Compreender o conceito de Oncogenes/proto-oncogenes, conhecer genes supressores de tumor e suas funções;
- Conhecer o processo geral de surgimento do câncer;
- Compreender o processo de angiogênese (normal e tumoral) e como ocorre o processo de metástase;
- Conhecer os diferentes tipos de antígenos tumorais além das respostas imunológicas a tumores: naturais e adquiridas;
- Conhecer os mecanismos de evasão de respostas imunológicas pelos tumores;
- Conhecer os métodos para classificação no estadiamento do câncer (sistema TNM, sistema FIGO – colo do útero, sistema de Dukes - cólon);
- Conhecer formas de *screening* (rastreamento) para detecção precoce dos principais tipos de câncer: mama, próstata, colo de útero, cólon e pulmão;
- Conhecer as causas genéticas do surgimento das neoplasias prevalentes: mama, próstata, colo de útero, cólon e pulmão;
- Conhecer as formas de prevenção e princípios de tratamentos oncológicos não cirúrgicos (imunoterapia, radioterapia, antineoplásicos).

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Biossinalização e Apoptose
- Vias de sinalização celular
- Ciclo celular e mutação
- Alterações cromossômicas, oncogenes e genes supressores de tumor
- Oncogênese
- Estadiamento e genes do câncer, Nomenclatura do câncer
- Imunologia tumoral e metástase
- Princípios do tratamento do câncer

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Modelo de ensino

A disciplina será ministrada no modelo presencial, como regulamentado pelas resoluções CEPEX/UFPI Nº 271/2022 e Nº 272/2022.

Técnicas Educacionais

Sessões tutoriais com discussão de casos; Palestras; Trabalho em grupo; Construção e estudos de casos clínicos; Aulas práticas em laboratório.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

- Os métodos de avaliação da disciplina **Bases dos Processos de Agressão, Devesa e Proteção II** aqui descritos estão de acordo com as **Normas de Funcionamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Piauí**, aprovadas pela Resolução nº 177/2012 CEPEX/UFPI.
- A avaliação de aprendizagem será realizada através de 4 (três) Avaliações Parciais (AP), realizadas no decorrer do semestre, correspondendo as 4 (três) unidades do conteúdo programático. Cada avaliação parcial será calculada da seguinte forma:
 - AP1 = AVALIAÇÃO: Avaliação teórica (10 pontos);
 - AP2 = AVALIAÇÃO: Avaliação teórica (10 pontos);
 - AP3 = AVALIAÇÃO: Avaliação teórica (10 pontos);
 - AP3 = AVALIAÇÃO: Avaliação teórica (10 pontos);
- Os conteúdos de cada avaliação estarão disponíveis no manual da disciplina, a ser divulgado no SIGAA e/ou durante as aulas da disciplina. Os docentes poderão propor atividades extras durante as aulas, com vistas a acrescer pontuação nas avaliações.
- As avaliações teóricas poderão ser compostas de questões de múltipla escolha e/ou dissertativas.
- O aluno que não comparecer às avaliações poderá requerer a oportunidade de avaliação de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído desde que comprove a ausência do aluno por motivos estabelecidos pela Resolução nº 177/2012 CEPEX. O requerimento dirigido aos professores responsáveis pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do curso, no prazo de 3 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada.
- A média final da disciplina será calculada da seguinte forma:

$$\text{MÉDIA FINAL} = \text{AP1} + \text{AP2} + \text{AP3} + \text{AP4} / 4$$
- Será aprovado por média o aluno que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete), desde que os requisitos de assiduidade constantes na Resolução CEPEX nº 177/2012 (ver adiante).
- A Exame Final (EF) será realizada no período estabelecido no calendário acadêmico, com conteúdos previamente estabelecido pelos professores da disciplina.

- Art. 111 Será considerado **aprovado** no componente curricular o aluno que:
 - I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
 - II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.
- Art. 112 Será considerado **reprovado** o aluno que se incluir em um dos três itens:
 - I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;
 - II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;
 - III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

VII – BIBLIOGRAFIA

Fisiologia

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
 LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios**, 2ª. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2010.
 AIRES, MM. **Fisiologia**, 3ª. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

Histologia

JUNQUEIRA, L.C.V. et al. **Histologia básica**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Medicina Interna

GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
 BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16ª ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.

Imunologia

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.; PILLAI, H. **Imunologia Celular e Molecular**. Elsevier, 2012.
 JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M.; CAPRA, J.D.: **Imunobiologia: O sistema imunológico na saúde e na doença**. 7ª. ed. Porto Alegre, Artmed, 2010.

Patologia

ABBAS, A.K.; KUMAR, V. FAUSTO, N. Robbins & Cotran – **Patologia**. 7 ed. Elsevier Brasil: São Paulo, 2005.

Biologia Celular

COOPER, G., M.; HAUSMAN, R., E (2007). **A Célula: Uma Abordagem Molecular**. 3ª Edição. Porto Alegre; Artmed.

Farmacologia

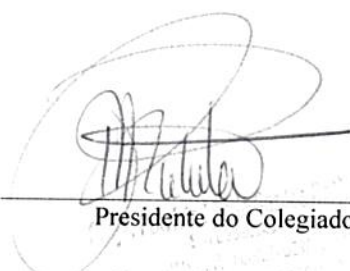
KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.
 RANG & DALE (2012). **Farmacologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 04/10/2024

Data de aprovação: ____/____/____

 Prof. Responsável


 Presidente do Colegiado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO	
DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS PSICOSSOCIAIS III	
CÓDIGO: CM/CSHNB018	MUNICÍPIO: PICOS
BLOCO DE OFERTA: III	CRÉDITOS: 2.0.0
PERÍODO LETIVO: 2024.2	CARGA HORÁRIA: 30 HORAS
DOCENTE RESPONSÁVEL: Me. PAULO CESAR DE MOURA LUZ	
I – EMENTA	
Processos psicossociais: as interações individuais e coletivas. As dimensões da ciência psicológica e prática médica através das determinações sociais do processo saúde-doença. O normal e o patológico.	
II – OBJETIVO GERAL	
Compreender os processos psicossociais e suas ressonâncias na formação e atuação do profissional médico a partir da perspectiva dos determinantes sociais do processo saúde-doença e cuidado.	
III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
▪ Compreender a determinação social do processo saúde-doença e cuidado na interface do fazer em saúde; ▪ Discutir os processos psicossociais a partir da problematização da realidade social; ▪ Reconhecer as implicações dos processos psicossociais nas interações individuais e coletivas na dimensão de prática profissional; ▪ Compreender nuances da atuação do profissional de saúde/médico em contextos singulares para a garantia do direito fundamental à saúde pelas pessoas com deficiências, pessoas privadas de liberdade, pessoas em situação de rua, pessoas negras, população LGBTQIA+ e atenção psicossocial na interface das políticas públicas e dos direitos humanos; ▪ Discutir a atuação do médico diante de situações de invisibilidade social, pobreza, exclusão e violências; ▪ Discutir dimensões da ciência psicológica na prática médica sob a perspectiva da humanização; ▪ Compreender algumas tecnologias para o cuidado em saúde sob a perspectiva da saúde coletiva e saúde mental. ▪ Compreender práticas de cuidado à luz da educação popular em saúde e as ressonâncias da cultura popular na produção do cuidado integral em saúde. ▪ Discutir aspectos teóricos na dimensão de o normal e patológico	
IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
▪ A determinação social do processo saúde-doença e cuidado na interface do fazer em saúde;	

- Processos psicossociais: reflexões teórico-práticas;
- Dimensões da ciência psicológica na prática médica: humanização nas práticas de saúde e atuação profissional
- A atuação do médico diante de situações de invisibilidade social, pobreza, exclusão e violências;
- A atuação do profissional de saúde/médico e as políticas públicas para populações específicas/contextos singulares e garantia do direito fundamental à saúde:
 - Saúde da Pessoa com Deficiência;
 - Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional;
 - Saúde da População em Situação de Rua;
 - Saúde Integral da População Negra;
 - Saúde Integral LGBT (LGBTQIA+)
 - Saúde Mental e Atenção Psicossocial
- Tecnologias para o cuidado em saúde sob a perspectiva da saúde coletiva e saúde mental: apoio matricial, escuta qualificada, projeto terapêutico singular.
- Práticas de cuidado na perspectiva da educação popular em saúde: caminhos para a produção do cuidado integral em saúde.
- Apologia da Arte de Curar” (Gadamer)
- O normal e o patológico.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Aulas expositivo-dialogadas;
- Dinâmicas/vivências em grupo;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Leituras, estudos dirigidos e resenha crítica;
- Metodologias ativas (círculo de cultura, método do arco de magueréz, PBL, etc.)
- Visita técnica;
- Apresentação de trabalhos / Seminários / comunicação oral;
- Produção textual técnico-científica (síntese, resumo, resumo expandido, relato de experiência, etc.);
- Estudo de caso;
- Exibição de vídeos/documentários;
- Avaliações – verificação de conhecimento.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do módulo será gradativa, e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: Frequência, participação em aulas e envolvimento com atividades durante o semestre, prova escrita, atividades em grupo, pesquisas direcionadas e etc.

A disciplina Bases dos Processos Psicossociais segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final. Será composta de três atividades avaliativas: Avaliação teórica escrita; Seminário avaliativo; Resenha crítica e produção textual.

VII – BIBLIOGRAFIA

▪ BÁSICA

BOLTANSKI, L. **As classes sociais e o corpo**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

BALINT, M. **O médico, seu paciente e a doença**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1975.



CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1995.

▪ **COMPLEMENTAR**

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.

ZAIDHAFT, S. **Morte e formação médica**. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1990.

PESSOTTI, I. **A formação humanística do médico**. Medicina (Ribeirão Preto), v.29, n.4, p.440-8, 1996.

STAKE, R.E. **Pesquisa Qualitativa – Estudando como as Coisas Funcionam**. Penso, 2011.

CANGUILHEM, G. **Escritos sobre a medicina**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

DE MARCO, M. et al. **Psicologia Médica: abordagem integral do processo saúde-doença**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

DESLANDES, S. F. **Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas** [online]. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006, 414 p.

GADAMER, H. G. **O Mistério da saúde: o cuidado da saúde e a arte da medicina**. (Trad. Antônio Hall). Lisboa/Portugal: Edições 70. 2009.

LIMA, P. M. R.; RESENDE, M. R.; LIMA, S. C. **Processos psicossociais e educacionais: Reflexões teóricas, práticas e políticas da Psicologia**. 1ª ed. Campinas-SP: Alínea, 2021.

SÁ, M. C. et al (org.). **Oficinas Clínicas do Cuidado: efeitos da narratividade sobre o trabalho em saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2019. 186 p.

AMATUZZI, M. M. O uso da versão de sentido na formação e pesquisa em psicologia. In: R. M. L. L. Carvalho (Org.). **Repensando a formação do psicólogo: da informação à descoberta**. Coletâneas da ANPEPP (p.11-24). Campinas: Editora Alínea, 1996.

AYRES, J. R. C. M. Uma concepção hermenêutica de saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 17, n. 1, p. 43–62, jan. 2007.

AYRES, J. R. C. M. Cuidado e reconstrução das práticas de Saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 8, n. 14, p. 73–92, fev. 2004.

AYRES, J. R. C. M. Sujeito, intersubjetividade e práticas de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 6, n. 1, p. 63–72, 2001.

GERMANI, A. C. et al. Interdisciplinaridade, interprofissionalidade e diversidade racial na formação antirracista do profissional de saúde: vozes e aprendizados. **Saúde em Debate**, v. 46, n. spe6, p. 175–184, 2022.

MERHY, E. E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo**. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2005.

MACHADO, V. C. Direitos humanos e políticas públicas de saúde para populações específicas. **Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação**, v. 3, n. 1, p. 47-71, 18 jul. 2022.

SCLIAR, M. História do conceito de saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 17, n. 1, p. 29–41, jan. 2007.

CRONOGRAMA DE AULAS		
Disciplina:	Bases dos Processos Psicossociais III - CM/CSHNB018	
Professor:	Me. Paulo Cesar de Moura Luz	
Curso:	Medicina	
Ano/Mês	Data	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
2024 Setembro	17	Apresentação geral da disciplina. Reflexão sobre competências socioemocionais do estudante.
	24	A determinação social do processo saúde-doença e cuidado na interface do fazer em saúde;
2024 Outubro	01	Processos psicossociais: reflexões teórico-práticas
	08	Dimensões da ciência psicológica na prática médica: humanização nas práticas de saúde e atuação profissional
	15	Dia do Professor
	22	Contextos de vulnerabilidades sociais na prática profissional: pobreza, exclusão e violências.
	29	Avaliação 1
2024 Novembro	05	A atuação do profissional de saúde/médico e as políticas públicas para populações específicas/contextos singulares e garantia do direito fundamental à saúde: Saúde da Pessoa com Deficiência; Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional; Saúde da População em Situação de Rua; Saúde Integral da População Negra; Saúde Integral LGBT (LGBTQIA+); Saúde Mental e Atenção Psicossocial.
	12	Tecnologias para o cuidado em saúde sob a perspectiva da saúde coletiva e saúde mental: apoio matricial e escuta qualificada.
	19	Tecnologias para o cuidado em saúde sob a perspectiva da saúde coletiva e saúde mental: projeto terapêutico singular e projeto saúde no território.
	26	Seminário 1 (temas 1, 2)
2024 Dezembro	03	Seminário 2 (temas 3 e 4)
	10	Seminário 3 (temas 5 e 6)
	17	Discussão/Resenha crítica do texto "Apologia da Arte de Curar" (Gadamer)
	24	Recesso
	31	Recesso
2025 Janeiro	07	Roda de conversa: O normal e o patológico.
	14	Avaliação 3: Entrega da produção textual sobre tema do seminário com breve apresentação (comunicação oral) e entrega da Resenha Crítica do texto "Apologia da Arte de Curar" (Gadamer).
	21	Vivência – Prática de cuidado na perspectiva da educação popular em saúde



	28	Avaliação final
--	----	-----------------



A handwritten signature in black ink, featuring a large, stylized loop. Below the signature is a faint, circular stamp containing illegible text, likely an official seal or institutional mark.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB CURSO DE
BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO	
CÓDIGO: CM/CSHNB005	MUNICÍPIO: PICOS
DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS PSICOSSOCIAIS I	
BLOCO DE OFERTA: I	CRÉDITOS: 3.0.0
PERÍODO LETIVO: 2024.2	CARGA HORÁRIA: 45 HORAS
DOCENTES RESPONSÁVEIS: Me. PAULO CESAR DE MOURA LUZ; Dra. THIALLY BRAGA GONCALVES.	
I – EMENTA	
Ciência e sociedade. O humano entre unidade biológica e diversidade cultural. Princípios gerais de antropologia da saúde: a construção social do corpo, da enfermidade e das estratégias terapêuticas. História da ciência, métodos científicos, caracterização e instrumentalização: leitura, documentação, trabalho científico. Pesquisa em saúde. Metodologia da pesquisa científica: elaboração de projetos de pesquisa e artigos científicos.	
II – OBJETIVO GERAL	
Compreender as bases dos processos psicossociais e suas interfaces na relação entre ciência e sociedade, cultura, a produção do conhecimento científico e as práticas terapêuticas e humanizadas de saúde.	
III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
▪ Discutir os processos psicossociais e suas implicações nas interações individuais e coletivas; ▪ Entender os princípios gerais de Antropologia da Saúde e sua relação com a construção social do corpo, da enfermidade e das estratégias terapêuticas; ▪ Explanar concepções e prática dos processos de saúde-doença, cuidado e cultura. ▪ Discutir a história das ciências, dos métodos científicos e da caracterização e instrumentalização da leitura, documentação e do trabalho científico; ▪ Debater a respeito da importância e dos desafios da pesquisa em saúde; ▪ Reconhecer a metodologia da pesquisa científica e em saúde como área essencial para o desenvolvimento do conhecimento teórico-prático na formação profissional; ▪ Elaborar uma produção textual.	
IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
▪ Ciência e sociedade: conceitualização e contextualização na vida contemporânea; ▪ Aspectos gerais de Antropologia da saúde: construção social do corpo, da enfermidade e das estratégias terapêuticas; ▪ O humano entre unidade biológica e diversidade cultural; ▪ O Processo saúde-doença e cuidado e os modelos explicativos; ▪ A determinação social do processo saúde-doença ▪ A perspectiva da cultura popular, saberes e práticas, e suas implicações para o processo saúde-doença e cuidado; ▪ Processos Psicossociais e suas implicações nas interações individuais e coletivas; ▪ História das ciências, métodos científicos, caracterização e instrumentalização: leitura, documentação e trabalho científico.	

- Pesquisa em saúde;
- Metodologia da pesquisa científica;
- Metodologia da pesquisa em saúde;
- Versões de sentido como instrumento na pesquisa e formação do profissional de saúde;
- Produção textual.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Aulas expositivo-dialogadas;
- Dinâmicas/vivências em grupo;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Leituras/estudos dirigidos;
- Metodologias ativas (círculo de cultura, método do arco de magueréz, PBL, etc.)
- Visita técnica/vivência;
- Apresentação de trabalhos / seminários;
- Produção textual técnico-científica (síntese, resumo, resumo expandido, relato de experiência, etc.);
- Estudo de caso;
- Exibição de vídeos/documentários;
- Avaliações – verificação de conhecimento.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do módulo será gradativa, e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: frequência, prova escrita, pesquisas direcionadas e participação em sala de aula através do envolvimento com atividades proposta no eixo V – Procedimentos de Ensino durante o semestre.

A disciplina Bases dos Processos Psicossociais segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final. Serão realizadas as seguintes avaliações: Avaliação teórica (Av. 1); Seminário (Av. 2); Pré-projeto de pesquisa (Av. 3).

VII – BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BURGOS, J.M. **Antropologia Breve**, Diel, 2013.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. Cortez, 2007.

KOCHE, JC. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática de pesquisa**. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

COMPLEMENTAR

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.

APOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência**. Filosofia e Prática da Pesquisa, Penso, 2011.

STAKE, R.E. **Pesquisa Qualitativa – Estudando como as Coisas Funcionam**. Penso, 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PETRIE, A; SABIN, C. **Estatística Médica**, Roca, 2010.

CANGUILHEM, G. **Escritos sobre a medicina**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

LIMA, P. M. R.; RESENDE, M. R.; LIMA, S. C. **Processos psicossociais e educacionais**: Reflexões teóricas, práticas e políticas da Psicologia. 1ª ed. Campinas-SP: Alinea, 2021.

MINAYO, M. C. De Souza (org). **Antropologia, saúde e envelhecimento**. Rio de Janeiro; Fiocruz, 2002.

DESLANDES, S.F., comp. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas [online]. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006, 414 p.

ALVES, P. C.; RABELO, M. C. Org. **Antropologia da saúde**: traçando identidade e explorando fronteiras [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; Rio de Janeiro: Editora Relume Dumará, 1998. 248 p.

ROCHÍK, J. L. A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO NA CONTEMPORANEIDADE. Revista Inter-Ação, Goiânia, v. 35, n. 2, p. 387–404, 2011.

LIMA, L. D. S.; HORTA, R. C. A. **As ciências humanas e sociais no processo de reconstrução da sociedade na perspectiva cidadã**. e-cadernos CES [Online], 02 | 2008.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N.. As relações entre ciência, Estado e sociedade: um domínio de visibilidade para as questões da informação. **Ciência da Informação**, v. 32, n. 1, p. 60–76, jan. 2003.

MACHADO, V. C. Direitos humanos e políticas públicas de saúde para populações específicas. **Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação**, v. 3, n. 1, p. 47-71, 18 jul. 2022.

CNDSS-Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde. As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; 2008.

BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A.. A saúde e seus determinantes sociais. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 17, n. 1, p. 77–93, jan. 2007.



CRONOGRAMA DE AULAS		
Disciplina:	Bases dos Processos Psicossociais I	
Professor:	Me. Paulo Cesar de Moura Luz; Dra. Thially Braga Goncalves.	
Curso:	Medicina	
Ano/Mês	Data	Conteúdo Programático
2024 Setembro	19/09	Apresentação geral da disciplina / Vivência de Apresentação
	26/09	Atividade de recepção aos calouros proposta pelo NAE. Temas: Violência de gênero, questão étnico-racial, diversidade e inclusão.
	30/09	Ciência e sociedade: conceitualização e contextualização na vida contemporânea
2024 Outubro	07/10	Aspectos gerais de Antropologia da saúde: construção social do corpo, da enfermidade e das estratégias terapêuticas; O humano entre unidade biológica e diversidade cultural
	14/10	A perspectiva da cultura popular, saberes e práticas, e suas implicações para o processo saúde-doença e cuidado (convidado externo?)
	21/10	O Processo saúde-doença e cuidado e a determinação social do processo saúde-doença
	28/10	Avaliação (Av. 1)
2024 Novembro	04/11	Introdução aos Processos Psicossociais: reconhecimento de contextos culturais específicos (comunidades e/ou povos tradicionais) e Planejamento de proposta de vivência
	11/11	Vivência em comunidade tradicional e/ou com seus representantes (as comunidades remanescentes de quilombos, os povos ciganos, os povos de terreiro, etc.) ou imersão em contextos da cultura popular que ressoa no processo de cuidado à saúde no território da macrorregião de Picos/PI. Produção textual (avaliativa).
	18/11	História das ciências, métodos científicos, caracterização e instrumentalização: leitura, documentação e trabalho científico
	25/11	História das ciências, métodos científicos, caracterização e instrumentalização: leitura, documentação e trabalho científico
	28/11	Pesquisa em saúde
2024 Dezembro	02/12	Metodologia da pesquisa científica - elaboração de projetos de pesquisa
	09/12	Metodologia da pesquisa científica - elaboração de artigos científicos.
	16/12	Metodologia da pesquisa científica – Proposta de atividade avaliativa + orientações sobre elaboração de projetos de pesquisa e artigos científicos.
	23/12	Recesso

	30/12	Recesso
2025 Janeiro	06/01	Recesso
	13/01	Avaliação (Av. 2): Seminários / Apresentação de pré-projeto de pesquisa. + Entrega do pré-projeto.
	20/01	Avaliação (Av. 3): avaliação dos pré-projetos e devolutiva.
	28/01	Avaliação final



Handwritten signature in blue ink, likely of a professor or administrator, positioned above a faint, illegible stamp.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Bases da Prática Médica I

CÓDIGO: CM/CSHNB019

BLOCO DE OFERTA: III

CRÉDITOS: 2.1.0

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO: 2024.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL: PROFA. DRA. LARISSA ALVES GUIMARAES; PROF. DR. TÁSSIO RÔMULO SILVA ARAÚJO LUZ

I – EMENTA

Compreender os princípios fundamentais da farmacologia. Definições e conceitos chaves; farmacocinética (absorção, distribuição, biotransformação e eliminação dos fármacos); farmacodinâmica (mecanismo geral de ação dos fármacos); Farmacologia autonômica simpática e parassimpática; Princípios da psicofarmacologia (neurotransmissão no sistema nervoso central e o papel hormonal no comportamento humano); Tratamento farmacológico da depressão e transtornos de ansiedade; farmacoterapia da psicose e da mania, hipnóticos e sedativos; farmacoterapia da epilepsia; terapêutica das doenças neurodegenerativas; anestésicos locais e gerais.

II – OBJETIVO GERAL

Compreender os princípios gerais da farmacologia, bem como a farmacologia da regulação nervosa e tópicos relacionados.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definições e conceitos chave;
- Farmacocinética (absorção, distribuição, biotransformação e eliminação dos fármacos);
- Farmacodinâmica (mecanismo geral de ação dos fármacos);
- Farmacologia autonômica simpática e parassimpática;
- Anestésicos locais;
- Hipnóticos e sedativos;
- Princípios da psicofarmacologia (neurotransmissão no sistema nervoso central e o papel hormonal no comportamento humano);
- Tratamento farmacológico da depressão e transtornos de ansiedade;
- Farmacoterapia da psicose e da mania;
- Farmacoterapia da epilepsia;
- Farmacoterapia das doenças neurodegenerativas;

--

V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Modelo de ensino

A disciplina será ministrada no modelo presencial, como regulamentado pelas resoluções CEPEX/UFPI N° 271/2022 e N° 272/2022.

Técnicas Educacionais

Aula expositiva-dialogada; TBL; Aula prática; Construção e estudos de casos clínicos.

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, datashow, slides, quadro branco.

VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

- Todos os métodos de avaliação aqui descritos estão de acordo com as **Normas de Funcionamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Piauí**, aprovadas pela Resolução n° 177/2012 CEPEX/UFPI.
- A avaliação de aprendizagem será realizada através de 3 (três) Avaliações Parciais (AP), realizadas no decorrer do semestre, correspondendo as 3 (três) unidades do conteúdo programático. Cada avaliação parcial será calculada da seguinte forma:
 - AP1 = AVALIAÇÃO UNIDADE 01: Avaliação teórica (10 pontos);
 - AP2 = AVALIAÇÃO UNIDADE 02: Avaliação teórica (10 pontos);
 - AP3 = AVALIAÇÃO UNIDADE 03: Avaliação teórica (10 pontos).
- Os conteúdos de cada avaliação estarão disponíveis no cronograma da disciplina, a ser divulgado no SIGAA e/ou durante as aulas da disciplina. A docente poderá propor atividades extras durante as aulas, com vistas a acrescer pontuação nas avaliações.
- As avaliações teóricas poderão ser compostas de questões de múltipla escolha e/ou dissertativas.
- As atividades extras poderão ser atividades em grupo por metodologias ativas, construção e resolução de casos clínicos ou jogos didáticos.
- O aluno que não comparecer às avaliações poderá requerer a oportunidade de avaliação de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído desde que comprove a ausência do aluno por motivos estabelecidos pela Resolução n°177/2012 CEPEX. O requerimento dirigido a professora responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do curso, no prazo de 3 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada.
- A média final da disciplina será calculada da seguinte forma:
$$\text{MÉDIA FINAL} = \text{AP1} + \text{AP2} + \text{AP3} / 3$$
- Será aprovado por média o aluno que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete), desde que os requisitos de assiduidade constantes na Resolução CEPEX n° 177/2012 (ver adiante).



- A Exame Final (EF) será realizada no período estabelecido no calendário acadêmico, com conteúdos previamente estabelecido pela professora da disciplina.
- Art. 111 Será considerado **aprovado** no componente curricular o aluno que:
 - I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
 - II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.
- Art. 112 Será considerado **reprovado** o aluno que se incluir em um dos três itens:
 - I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;
 - II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;
 - III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

VIII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

BRUNTON, L.L. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2012.

GOLAN, D.E., TASHJIAN, A.H., ARMSTRONG, E.J., ARMSTRONG, A.W. Princípios de Farmacologia: A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. Farmacologia básica e clínica. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.

Complementar:

RANG, H.P., DALE, M.M., RITTER, J.M., FLOWER, R.J., HENDERSON, G. Farmacologia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SILVA, Penildon. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina Interna. 25. ed. Saunders Elsevier, 2018.

LONGO, Dan L. et al. Medicina interna de Harrison. 18.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 10/09/2024

Data de aprovação: ____/____/____



Prof. Responsável



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS BIOLÓGICOS III

CÓDIGO: CM/CSHNB016

BLOCO DE OFERTA: III

CRÉDITOS: 07

CARGA HORÁRIA: 105

PERÍODO LETIVO: 2024.2

DOCENTES: PROF. DR. JOÃO ANTÔNIO LEAL DE MIRANDA, PROF. DR. TÁSSIO RÔMULO SILVA ARAÚJO LUZ, PROFA. DRA. LARISSA ALVES GUIMARÃES, PROFA. DRA. FÁTIMA REGINA NUNES DE SOUSA, PROF. ME. PAULO CESAR DE MOURA LUZ.

I – EMENTA

- **Módulo Percepção, consciência e emoção:** Anatomia, histologia e fisiologia do sistema nervoso central e periférico; Sinapses elétricas e químicas; Bases funcionais da propriocepção e sentidos especiais. Conceitos básicos da neurociência. Ciclo sono-vigília. Neurobiologia da emoção e cognição. Teorias fisiológicas das emoções. Influência das drogas nos estados de percepção e consciência. Mecanismos básicos da dependência química. Adicção e etilismo. Relação entre patologias e anormalidades sensoriais. Métodos de avaliação das funções cerebrais (eletroencefalograma, polissonografia).

II – OBJETIVO GERAL

- **Módulo Percepção, consciência e emoção:** Conhecer as estruturas que compõe o sistema nervoso central e periférico, correlacionando seu funcionamento e os principais eventos que regulam sua homeostase e as repercussões patológicas.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Módulo Percepção, consciência e emoção:**

- Conhecer os sistemas nervosos periférico e central: componentes, regulação hormonal, por neurotransmissores, ação dos psicofármacos e alterações patológicas.
- Conhecer os sentidos especiais e suas estruturas correlatas: visão, audição, gustação e olfação.
- Compreender a mecanística da adicção e do etilismo.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Módulo Percepção, consciência e emoção:**

- a) Conhecer os sistemas nervosos periférico e central: neurônios e células da glia, principais neurotransmissores, tipos e funcionamento das sinapses e geração e condução dos potenciais de ação;
- b) Conhecer os componentes do sistema nervoso central: Medula espinal, Bulbo, Ponte, Mesencéfalo, Cerebelo, Diencefalo e Telencefalo;
- c) Conhecer os componentes do sistema nervoso periférico: nervos, gânglios, terminações nervosas e receptores;

- b) Conhecer o ciclo sono vigília e a função da melatonina;
- c) Conhecer a farmacologia dos hipnóticos e sedativos (barbitúricos e benzodiazepínicos): mecanismo de ação, indicações e efeitos colaterais.
- d) Conhecer o olho e as estruturas oculares, o ciclo visual rodopsina-retinal e excitação dos bastonetes e patologias relacionadas;
- e) Conhecer a orelha e o ouvido, a fisiologia da audição e a relação do ouvido/equilíbrio;
- f) Conhecer o nariz e a língua e seus componentes anatômicos e estruturais;
- g) Conhecer os mecanismos envolvidos na adicção e etilismo.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através de debates realizados em grupos compostos de 6 a 8 alunos e 1 tutor, empregando as técnicas inerentes ao PBL (problem-based learning), uma modalidade de metodologia ativa.

O conteúdo será organizado no formato de problemas, os quais serão utilizados em dois momentos distintos: abertura, que consiste no debate envolvendo conhecimentos prévios dos alunos, e fechamento onde haverá consolidação do conhecimento acerca da temática em questão. Todas as etapas serão supervisionadas por tutores.

Será realizado também aula teóricas expositivas em sala de aula e aulas práticas em laboratórios de ensino.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Esta disciplina terá, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, duas notas, que será composta cada uma pela nota do tutorial, prova teórica e prova prática, e comporão uma nota referente a este módulo. Será realizado atividades avaliativas, por metodologias ativas (gamificação) visando complementação do aporte teórico visto em tutoria e aulas expositivas.

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

AIRES, M.M. (2012) **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

BRASIL, M.A.A; et al. (2012) **Psicologia Médica – A dimensão psicossocial da prática médica**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.

BRAUN (2006) **Medicina Interna**. 16ª ed., Rio de Janeiro: McGraw Hill.

CANESQUI, A.M. (2007). **Olhares socioantropológicos sobre os adoecidos crônicos**. São Paulo: HUCITEC/Fiocruz.

CARRIÓ, F.B. (2012) **Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde**. Porto Alegre: Artmed.

COSTANZO, L. (2012) **Fisiologia**. Guanabara Koogan, 5ª Ed.

DE MARCO, M.A. et al. (2012) **Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença**. Porto Alegre: Artmed.

GOLAN, D., E.; TASHJIAN JR, A., H.; ARMSTRONG, E., J.; ARMSTRONG, A., W. **Princípios de Farmacologia: A Base Fisiopatológica da Farmacologia**. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara

GOLDMAN (2005) **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier.

GUYTON, A.C; HALL, E.J. (2011) **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier.

HILAN-DANDAN, R. et al. (2015) **Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman**. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed.

JUNQUEIRA, LC. (2008) **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

KANDEL, E. **Princípios de Neurociências**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH. p. 1531, 2014.

KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.

LENT, R. (2010) **Cem Bilhões de Neurônios**, 2ª. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu.

LENT, R. (2023). **Neurociência da mente e do comportamento**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

MACHADO, A. (2000) **Neuroanatomia Funcional**. 2ª ed., Rio de Janeiro: Atheneu.

MELLO FILHO, J. et al. (2010). **Psicossomática hoje**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras Estratégias da SAS. Brasília Ministério da Saúde, 2014.

MOORE, K.L. (2011) **Anatomia orientada para Clínica**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

MOORE, K.L. (2013) **Embriologia Clínica**. 9ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier.

PORTO, C.C. (2009) **Semiologia Médica**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

RANG & DALE (2012). **Farmacologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier

RUBIN, M., SAFIEDH, J. E. (2008). **Netter: Neuroanatomia Essencial**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier.

SILVERTHORN, D.U. (2010) **Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada**, 5ª ed. Porto Alegre: Artmed.

SOBOTTA. **Atlas de Anatomia Humana**, 23. ed. Guanabara Koogan, 2013

TORTORA, J.T. **Princípios de Anatomia Humana**. 10. ed., Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ. 2007.

WEIR, J. (2011) **Atlas de Anatomia Humana em Imagens**, 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier.

Data de envio: / /

Data de aprovação: / /

John A. L. de Meade

Docente Responsável

[Handwritten signature]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: CM/CSHNB030 - BASES DOS PROCESSOS DE AGRESSÃO, DEFESA E PROTEÇÃO IV

CÓDIGO: CM / CSHNB

BLOCO DE OFERTA: I CRÉDITOS: 19 CARGA HORÁRIA: 20h

PERÍODO LETIVO: 2024.2

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof.^a. Laís Portela Neiva Coelho; Prof.^a. Nara Laís Silva Batista de Barros; Prof.^o Ellen Barros Araújo Lopes Luz.

I – EMENTA

Compreender a fisiopatologia de doenças mais prevalentes e aspectos relevantes relacionados às desordens nutricionais e metabólicas, diarreia, vômitos, icterícia distúrbios sensoriais, motores e da consciência. Com foco em etiopatogenia, quadro clínico, métodos diagnósticos, condutas terapêuticas, medidas preventivas e o impacto psicossocial desses agravos. O objetivo é a compreensão dos sinais e sintomas observados nessas entidades e ser capaz de trazer o plano diagnóstico e terapêutico para o manejo clínico adequado.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender as patologias e situações clínicas mais frequentes relacionadas às desordens nutricionais e metabólicas, diarreia, vômitos, icterícia distúrbios sensoriais, motores e da consciência.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Ciclo Clínico que tem como objetivo preparar o aluno para a prática clínica. Os temas abordados serão temas prevalentes durante as atividades do Internato e na vivência como médicos. Além de construir habilidades clínicas e nuances de integração ensino-serviço-comunidade, cada vez mais nos aprofundado na terapêutica e prática clínica.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Desordens nutricionais e metabólicas
- Diarreia, vômitos e icterícia
- Distúrbios sensoriais, motores e da consciência

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases dos processos de agressão, defesa e proteção IV (Estudos tutoriais) tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à desordens nutricionais e metabólicas.
- NOTA 2 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à diarreia, vômitos e icterícia
- NOTA 3 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente distúrbios sensoriais, motores e da consciência
- NOTA 4 – Média das 3 notas anteriores.

VII – BIBLIOGRAFIA

Brasil Neto, Joaquim Pereira. **Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia** / Joaquim Pereira Brasil Neto, Osvaldo M. Takayanagui. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.



BICLEY, LYN S.; Szilagyi, Peter G., Bates-**Propedêutica Médica Essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico**. Ed. Guanabara Koogan, 2013. RJ

BRUNTON, L., L.; CHABNER, B., A.; KNOLLMANN, B., C (2012). **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**. 12ª Edição. Porto Alegre: Artmed.

BALLINGER, A.; PATCHETT, S. **Manual de Fundamentos de Clínica Médica**. 3 ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2001.

GOLDMAN (2005) **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier.

GUYTON, A.C; HALL, E.J. (2011) **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier.

KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.

MACIEL, Rui M. B.; MENDONÇA, Berenice B.; SAAD, Mario J. A. **Endocrinologia - Princípios e Práticas**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2017.

MACHADO, A. (2013) Neuroanatomia Funcional. 3ª ed., Rio de Janeiro: Atheneu

MARTINS, Herlon Saraiva; BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio; VELASCO, Irineu Tadeu. **Medicina de emergência: abordagem prática**. [S.l: s.n.], 2016.

MICHAEL GELDER & RICHARD MAYOU & PHILIP COWEN . Tratado de Psiquiatria
Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan.

ORLANDO AMBROGINI JÚNIOR...{et al.} **Manual de Gastroenterologia para clínicos e Residentes** /– 1 ed.- Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.

PORTO, C.C. (2009) **Semiologia Médica**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

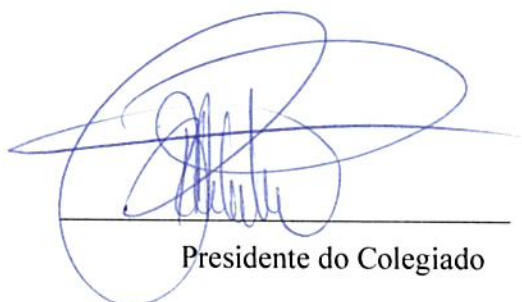
ZATERKA. S. et al. **Tratado de gastroenterologia : da graduação à pós-graduação** / editores Schlioma Zaterka, Jaime Natan Eisig. -- 2. ed. -- São Paulo : Editora Atheneu, 2016.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 13/12/2023

Data de aprovação: ____/____/____

Prof.ª. Nara Laís Silva Batista de Barros



Presidente do Colegiado

DIRETRIZES PARA REPOSIÇÃO DE NOTA NO CASO DE AUSÊNCIA JUSTIFICADA NOS TUTORIAS

1. O horário de chegada para preparação do tutorial é às 14h (quatorze horas), com início às 14:30h.
 - 1.1. Se houver necessidade de utilização de datashow para projeção de imagens, deverá ser utilizado este intervalo de 30 (trinta) minutos para preparação do mesmo.
 - 1.2. Após início do tutorial pelo tutor ou tutora, não será permitida entrada do discente, que será considerado faltoso e seguirá as orientações explícitas abaixo.
2. A ficha de referências deverá ser entregue, **OBRIGATORIAMENTE**, no início de cada fechamento do tutorial, não havendo prorrogação de prazo.
3. No caso de ausência em tutorial com justificativa de acordo com a resolução nº 177/2018:
 - 3.1 O discente deverá entregar um manuscrito LEGÍVEL referente aos objetivos elaborados no tutorial, com, no mínimo, 4 laudas (frente e verso), com as respectivas referências;
 - 3.2 O manuscrito deverá ser organizado em tópicos referentes a cada objetivo elaborado durante a abertura do tutorial;
 - 3.3 Se o discente faltar ao fechamento e abertura de tutoriais diferentes, deverão ser entregues manuscritos referentes a estes tutoriais;
 - 3.4 A nota do manuscrito poderá ser, no máximo 4 (quatro);
 - 3.5 O trabalho DEVE seguir as regras mais atualizadas da ABNT;
 - 3.6 A entrega do trabalho DEVERÁ ser feita no tutorial seguinte, diretamente ao tutor responsável (exceto em casos acordados com o tutor responsável);
 - 3.7 Critérios de pontuação do trabalho que será entregue:
 - a) Em caso de ausência do discente durante a ABERTURA do tutorial, a nota do manuscrito será referente aos tópicos: **Brainstorming/Chuva de Ideias, Elaboração dos objetivos de aprendizagem**. No tópico **Levantamento de questões** a nota do discente será considerada 0 (zero).
 - b) Em caso de ausência do discente durante o FECHAMENTO do tutorial, a nota do manuscrito será referente aos tópicos: **Literatura, Reconstrução do conhecimento e Mapa Conceitual**. No tópico **Feedback** a nota do discente será considerada 0 (zero). Para a nota de avaliação do mapa conceitual, o mesmo deverá ser entregue juntamente com o trabalho manuscrito;
 - c) Quando houver ausência do discente somente em um dos momentos de um mesmo tutorial (ABERTURA OU FECHAMENTO), a nota referente ao tópico **Pontualidade** será 2 (dois);
 - d) Quando houver falta do discente nos dois momentos do mesmo tutorial (ABERTURA E FECHAMENTO), a nota referente ao tópico **Pontualidade** será 0 (zero), além de seguir os critérios descritos nos itens 3.7 a e 3.7 b.
4. No caso de ausência em tutorial SEM JUSTIFICATIVA, de acordo com a resolução nº 177/2018, será atribuída nota 0 (zero) para todos os critérios de avaliação, bem como não será permitida a entrega de trabalho de reposição.



Crêterios de nota: (ver pistas de aproxi
1 - sem desempenho,
2 - desempenho reduzido,
3 - atinge 75%,
4 - atinge 100% das atividades

MÓDULO:
TUTOR:
ESTUDANTE:

[illegible]

Obs.:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - CSHNB - CURSO DE MEDICINA
FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE NO TUTORIAL POR MÓDULO

Crêterios de nota: (ver pistas d

- 1 - sem desempenho,
- 2 - desempenho reduzido,
- 3 - atinge 75%,
- 4 - atinge 100% das atividades

MÓDULO:
TUTOR:
ESTUDANTE:

[illegible]



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

INTERNATO EM: CLÍNICA CIRÚRGICA

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Valter de Carvalho Oliveira

2024-2

I – EMENTA

Identificação e avaliação do risco cirúrgico. Preparo do paciente cirúrgico. Indicações e prescrição de dietas (oral e enteral). Indicações e prescrição de reposição volêmica e correção de distúrbios eletrolíticos e acidobásicos. Sedação superficial/moderada e analgesia. Antibioticoprofilaxia/terapia. Cuidados com estomas. Identificação de complicações pós-operatórias imediatas e tardias. Identificação precoce de choque circulatório, as diversas etiologias e tratamento inicial. Identificação de risco, profilaxia e diagnóstico de tromboembolia venosa. Indicações e procedimentos iniciais de suporte ventilatório não invasivo e invasivo. Atendimento inicial aos pacientes traumatizados nos ambientes pré e intra-hospitalar. Identificação e conduta inicial em situações suspeitas de maus-tratos. Atendimento inicial dos pacientes queimados. Princípios de triagem do paciente traumatizado. Controle do fluxo de pacientes, gerenciamento dos leitos e vaga zero. Princípios de medicina de catástrofe. Princípios de segurança do paciente cirúrgico. Critérios de agendamento cirúrgico. Termo de consentimento informado para a realização dos procedimentos.

II – OBJETIVO GERAL

- Diagnosticar doenças de tratamento cirúrgicos mais comuns.
- Saber quando indicar e contraindicar cirurgias.
- Saber avaliar o risco cirúrgico.
- Fazer pré-operatório.
- Fazer pós-operatório.
- Conhecer a rotina de um centro cirúrgico.
- Realizar cirurgias ambulatoriais sob supervisão.
- Conhecer critérios de alta hospitalar.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os procedimentos abaixo devem ser realizados sob supervisão dos PRECEPTORES/PROFESSORES/PROFISSIONAIS CORPO CLÍNICO dos Respectivos Serviços:

- Auxiliar de cirurgias de pequeno, médio e grande porte;
- Toque retal e vaginal;
- Cateterismo vesical;
- Cateterismo gástrico;
- Intubação orotraqueal;
- Anestesia local;
- Punção venosa periférica e central;
- Injeção intramuscular, intradérmica, subcutânea e intravenosa;

- Imobilização de fraturas;
- Curativos de queimados;
- Curativos de cirurgias limpas e infectadas;
- Cistostomias;
- Punção e aspiração vesical;
- Biópsia de pequenas lesões superficiais, de pele, tecido celular subcutâneo ou gânglio subcutâneo;
- Incisão e drenagem de abscessos;
- Excisão e sutura de lesões de pele;
- Dissecção venosa;
- Esvaziamento de fecalomas;
- Paracentese abdominal;
- Ressutura de parede abdominal;
- Retirada de corpos estranhos superficiais;
- Exérese de cistos sebáceos/dermóides;
- Exérese e Cantoplastia Ungueal;
- Sutura de lesões;
- Exérese de granulomas superficiais;
- Drenagem torácica.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PROGRAMA TEÓRICO DE CIRURGIA GERAL Choque: Conceito; Noções de hemodinâmica (retorno venoso, DC, PAM); Classificação: Hipovolêmico, Cardiogênico, Séptico, Obstrutivo, Neurogênico. Resposta Endócrina: Catecolaminas, Renina-angiotensina-aldosterona, Hormônio anti-diurético, Glucagon, HC, ACTH – cortisol; Diagnóstico; Monitorização; Ressuscitação. Cicatrização das feridas: Cicatrização normal: Fase inflamatória, Fase proliferativa, Fase de remodelação, Epitelização; Cicatrização por 2ª e 3ª intenção; Contração da ferida; Fatores que afetam a cicatrização; Cicatrização anormal; Quelóide; Cicatriz hipertrófica. Nutrição e Metabolismo: Composição corpórea: Água, Lípidos, açúcar e proteínas, Metabolismo energético, Metabolismo das proteínas, lipídeos e carboidratos, Necessidade calórica e coeficiente respiratório; Resposta nutricional ao stress e jejum; Diferenças hormonais e mediadores (citocinas); Diferenças metabólicas; Nutrição parenteral e enteral: Indicações Técnica; Complicações. Hemostasia: Coagulação; Plaqueta; Via intrínseca e extrínseca; Triáde de Virchow; Anticoagulação natural; Exames laboratoriais; Trombose venosa; Fisiopatologia; Diagnóstico; Tratamento; Profilaxia. Infecção e cirurgia: Flora microbiana; Classificação: Gram, aeróbios e anaeróbios; Distribuição: Tipos de flora em relação aos órgãos e sistemas; Órgãos e sistemas estéreis e não estéreis; Defesas orgânicas; Barreiras naturais; Produção de muco; pH gástrico; Movimento ciliar da árvore respiratória; Integridade da pele; Esvaziamento de órgãos ocos; Defesas celulares e hormonais; Técnicas diagnósticas: Coloração (gram); Cultura com antibiograma; Novos métodos; Classificação das feridas operatórias; Profilaxia antibiótica; Principais infecções: Respiratória; Ferida operatória; Urinária; Sondas e cateteres. Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-básico: ACT e compartimentos líquidos; Composição dos líquidos corporais; Composição da água; Compartimentos; Homeostase do sódio; Hiponatremia; Sódio corporal total diminuído; Sódio corporal total normal; Sódio corporal total aumentado; Hipernatremia; Homeostase do potássio; Hipopotassemia; Hiperpotassemia; Equilíbrio ácido – básico; Fisiologia do equilíbrio ácido – básico; Tampões; Compensações; Acidose metabólica; Alcalose metabólica; Acidose respiratória; Alcalose respiratória. Pré-operatório: Exame clínico geral e dos sistemas; Exames laboratoriais de rotina e específicos; Exames de imagem; Preparo imediato pré-operatório (depilação, banho, lavagens, dieta, etc); Preparo de pacientes diabéticos, com DPOC, Hipertireoidismo, cardiopatias; Preparo de pacientes com nefropatias, hepatopatias;

PR

Preparo de pacientes em uso de corticosteroides; Preparo de cólon. Pós-operatório: Cuidados gerais com o paciente: saída da sala, tomada dos sinais vitais, decúbito, dieta, etc.; Cuidados com drenos, sondas e cateteres; Identificar complicações pós-operatórias: Febre- Identificar causas e cronologia do aparecimento; Complicações pulmonares (atelectasia, IRA, Pneumonia, etc); Complicações renais (IRA, infecção); Complicações cardio-vasculares (hipotensão, choque, parada Cardíaca, acidentes tromboembólicos); Complicações digestivas (trantornos do apetite, íleo, vômitos, semi-oclusões, úlceras de stress, etc) Hérnias da parede abdominal: Anatomia da região inguino-crural; Fisiopatologia e diagnóstico das hérnias; Inguinais direta e indireta; Crurais; Complicações e tratamento; Encarceramento; Estrangulamento; Hérnia de Richter; Noções de tratamento cirúrgico: convencional, laparoscópico; Anestesia regional, local. Noções básicas de pré e pós-operatório: Alimentação e função intestinal; Íleo paralítico; Deambulação e profilaxia da trombose venosa; Febre pós-operatória; Evolução clínica do pós-operatório (peso, diurese, sinais vitais). Esôfago: Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento dos: Tumores malignos do esôfago; Refluxo gastroesofageano; Megaesôfago. Estômago: Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento dos: Tumores malignos do estômago; Úlcera péptica e suas complicações. Cólon, reto e ânus: Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento dos: Tumores malignos do cólon, reto e ânus; Doença diverticular dos cólons; Megacólon. Pâncreas: Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento; Tumores malignos do pâncreas; Pancreatites agudas e crônicas. Fígado e vias biliares: Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento dos: Tumores do fígado; Hipertensão porta; Icterícia obstrutiva; Colecistite aguda e crônica; Hemorragia Digestiva: Classificação (alta e baixa); Quadro clínico; Exames laboratoriais, imagem e endoscópicos; Ressuscitação e tratamento. Abdômen agudo: Classificação; Quadro clínico; Propedêutica (laboratorial e imagem); Tratamento.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

As Atividades Teóricas e Práticas serão desenvolvidas em Enfermarias, Bloco Cirúrgico, Salas de Aula; Consultórios; Auditórios/Espaços Administrativos. São previstas ainda as Cirurgias Ambulatoriais, desde que garantida a conformidade com RESOLUÇÃO CFMNº1.886/2008.

Atividades Teóricas – Seminários / clube de revistas semanais de acordo com temas exigidos pelo Prof. Coordenador da Área de Cirurgia. Reunião clínica semanal onde são discutidos os casos da especialidade da Cirurgia Geral e de Áreas Afins, junto com o Corpo Clínico da Cirurgia

Geral e áreas de atuação afins (Anestesiologia; Terapia Intensiva; Cirurgia Vascular; Ortopedia; Urologia; Emergência; Cirurgia Ginecológica).

Atividades Práticas – Atividades Ambulatoriais; Atividades de Enfermaria; Atividades de Centro Cirúrgico Hospitalar e Ambulatorial.

Quando em ENFERMIARIAS, o interno terá um número de leitos, sendo responsável pela história clínica, evolução, prescrição e apresentação dos leitos nas visitas.

Quando em CENTRO CIRÚRGICO, o interno participará do ato cirúrgico como 2º ou 3º auxiliar, instrumentador, ou ainda como assistente (apenas observando a cirurgia e/ou como ator importante no papel de expectador em atitude ativa e proativa como parte interessada no seguimento clínico do paciente).

Os alunos serão divididos em subgrupos para a realização das atividades à nível de enfermaria, ambulatório e centro cirúrgico.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento do Internato da Medicina UFPI/CSHNB - CAPÍTULO V - DA AVALIAÇÃO Art. 15: “A avaliação do aproveitamento do Interno será contínua e processual e será elaborada pelo docente e/ou preceptor responsável por cada estágio. Esse processo deverá contemplar as habilidades, atitudes e conhecimentos necessários para cada área. ...”

A PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO através da COORDENADORIA DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO já tem definido e acessível no seu sítio eletrônico um FORMULÁRIO MODELO DE SUPERVISÃO DE ESTÁGIO onde discrimina os diversos itens que se constituem em critérios de avaliação. Esta avaliação será preenchida pelo Supervisor de Campo. Cada item será pontuado obedecendo a escala de zero a dez (0 à 10). A nota final da avaliação será a média da somatória dos 14 (quatorze) itens observados.

VII – BIBLIOGRAFIA

Blackbook – Cirurgia/Andy Petroianu, Marcelo Eller Miranda, Reynaldo Gomes de Oliveira. --- Belo Horizonte : Blackbook Editora, 2008

TOWNSEND JR, C. M.; BEAUCHAMP, R. D.; EVERS, B. M.; MATTOX, K. L. Sabiston Tratado de Cirurgia: A Base Biológica Prática da Cirurgia Moderna. 19 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

SABISTON, JR., D. C. Atlas de Cirurgia Geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

Guia de medicina de urgência / coordenação deste guia Elisa Mieko Suemitsu Higa, Ávaro Nagib Atallah. – 2.ed. – Barueri, SP : Manole, 2008. – (Séries guia de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP - EPM/ editor Nestor Schor)

Samir, RASSLAN,, BIROLINI, Dario. Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma:

ano 6 - 2012. Manole, 01/2012. VitalBook file.

Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma 10 / editores Edivaldo M. Utiyama, Samir Rasslan, Dario Birolini. -- Barueri, SP: Manole, 2018

Procedimentos básicos em cirurgia / Edivaldo M. Utiyama, Samir Rasslan, Dario Birolini. -- 2. Ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2012

Casos clínicos em cirurgia / Toy, Liu, Campbell ; tradução: Idilia Ribeiro Vanzellotti, Soraya Imon de Oliveira ; revisão técnica: Leandro Totti Cavazzola. 4. Ed. -- Porto Alegre : AMGH, 2013.

Acerto: acelerando a recuperação total pós-operatória / José Eduardo de Aguiar-Nascimento, Cervantes Caporossi, Alberto Bicudo (organizadores). -- 2. ed. -- Rio de Janeiro : Editora Rubio, 2011.

Documento assinado digitalmente
gov.br VALTER DE CARVALHO OLIVEIRA
Data: 21/09/2024 19:05:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br VALTER DE CARVALHO OLIVEIRA
Data: 24/01/2023 15:05:58-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Professor (a) Responsável



Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora do Curso

Leonardo Fonseca Maia
Coordenador Geral do Internato



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DA PRÁTICA MÉDICA V

CÓDIGO:CM / CSHNB041

BLOCO DE OFERTA: I CRÉDITOS: 19 CARGA HORÁRIA: 20h

PERÍODO LETIVO: 2024.2

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof.^a. Laís Portela Neiva Coelho; Prof.^a. Luanna Moura
Moreira; Prof.^o Valter de Carvalho Oliveira.

I – EMENTA

Compreender a fisiopatologia de doenças mais prevalentes e aspectos relevantes relacionados à Nefrologia, Saúde da Criança e do Adolescente, e do Homem. Com foco em etiopatogenia, quadro clínico, métodos diagnósticos, condutas terapêuticas, medidas preventivas e o impacto psicossocial desses agravos. O objetivo é a compreensão dos sinais e sintomas observados nessas entidades e ser capaz de trazer o plano diagnóstico e terapêutico para o manejo clínico adequado. Enfoque especial será dado à patologia renais, sua fisiopatologia, manejo clínico e possíveis complicações.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender as patologias e situações clínicas mais frequentes relacionadas à Nefrologia, Saúde da Criança e do Adolescente, e do Homem.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Ciclo Clínico que tem como objetivo preparar o aluno para a prática clínica. Os temas abordados serão temas prevalentes durante as atividades do Internato e na vivência como médicos. Além de construir habilidades clínicas e nuances de integração ensino-serviço-comunidade, cada vez mais nos aprofundado na terapêutica e prática clínica.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Nefrologia
- Saúde da Criança e do Adolescente
- Saúde do Homem

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases da Prática Médica V (Tutorias) tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à Nefrologia.
- NOTA 2 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à Saúde da Criança e do Adolescente.
- NOTA 3 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à Saúde do Homem.
- NOTA 4 – Média das 3 notas anteriores.

VII – BIBLIOGRAFIA

MACIEL, Rui M. B.; MENDONÇA, Berenice B.; SAAD, Mario J. A. **Endocrinologia - Princípios e Práticas**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2017.

BRUNTON, L., L.; CHABNER, B., A.; KNOLLMANN, B., C (2012). **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**. 12ª Edição. Porto Alegre: Artmed.

BALLINGER, A.; PATCHETT, S. **Manual de Fundamentos de Clínica Médica**. 3 ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2001.



COOPER, G., M.; HAUSMAN, R., E (2007). **A Célula: Uma Abordagem Molecular**. 3ª Edição. Porto Alegre; Artmed.

GOLDMAN (2005) **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier.

GUYTON, A.C; HALL, E.J. (2011) **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier.

KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.

PORTO, C.C. (2009) **Semiologia Médica**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

NELSON. **Tratado de Pediatria** - Richard E. Behrman, Hal B. Jenson, Robert Kliegman. 18ª Edição. Elsevier. 2009.

TOLEDO. **Semiologia Pediátrica** - Rodrigues, Yvon. 3ª Edição; Guanabara Koogan, 2009

Tratado de Pediatria SBP Fabio Ancona Lopez e Dioclécio Campos Jr. – Ed. Manole - 2ª edição.

Urologia fundamental / editor Miguel Zerati Filho, Archimedes Nardozza Júnior, Rodolfo Borges dos Reis. São Paulo : Planmark, 2010.

MCANINCH, Jack W; LUE, Tom F. **Urologia geral de Smith e Tanagho**. 18. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Ed., 2014.

RODRIGUES NETTO JUNIOR, Nelson. **Urologia: fundamentos para o clínico**. São Paulo: Sarvier, 2000. 333 p.

MANUAL DE DIÁLISE – 4ª edição, 2008. Editores – Daugirdas, John T.; Blake, Peter G.; Ing, Todd S. Editora – Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

NEFROLOGIA: GUIA DE MEDICINA AMBULATORIAL E HOSPITALAR DA UNIFESP/EPM 3ª edição, 2010. Editores – Ajzen, Horácio; Schor, Nestor. Editora – Manole, São Paulo.

O RIM - BRENNER & RECTOR - REFERÊNCIA RÁPIDA – 7ª edição, 2007. Editores – Clarkson, Michael R.; Brenner, Barry M. Editora – Artmed, São Paulo.

PRINCÍPIOS DE NEFROLOGIA E DISTÚRBIOS HIDROELETROLÍTICOS – 5ª edição, 2010. Editor – Riella, Miguel Carlos; Editora – Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

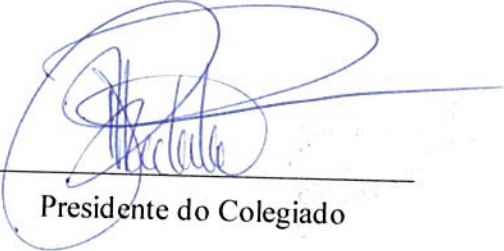
SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO



Data de envio: 18/09/2024

Data de aprovação: ____/____/____

Prof.^a. Luanna Moura Moreira



Presidente do Colegiado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DA PRÁTICA MÉDICA III

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CM/CSHNB031

CRÉDITOS: 11

BLOCO DE OFERTA: V 2024.2

CARGA HORÁRIA TOTAL: 165h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Gioconda Leal Cronemberger

I – EMENTA

Estudo dos principais sintomas, síndromes e transtornos psiquiátricos. Sua classificação, epidemiologia, fatores etiológicos e patogênicos. Fundamentos do diagnóstico psiquiátrico e bases da terapêutica psiquiátrica.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecimento das manifestações do comportamento psíquico consideradas normais e patológicas. Discutir a psicopatologia das doenças psiquiátricas. Elaboração de condutas de avaliação diagnóstica e terapêutica inicial dos transtornos psiquiátricos mais prevalentes. Reconhecer a gravidade dos sintomas e traçar condutas. Conhecer as bases do uso clínico dos psicofármacos de uso mais frequente, bem como o uso clínico da medicação psicoativa para o controle das urgências e emergências.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e vivenciar ações de Saúde Mental nos diversos serviços da RAPS.
- Desenvolver habilidade de anamnese, diagnóstico e tratamento dos Transtornos Psiquiátricos mais comum.
- Manejo adequado nas questões de suicídio, emergência psiquiátricas e uso de substâncias psicoativas.
- Elaboração do Projeto Terapêutico Individual (PTI)

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do Plano de Curso, Aula Teórica RAPS e Matriciamento (14/02/2022 - 14/02/2022)

Google Meet às 15 horas

Psicopatologia - Discussão Exame Psíquico e Entrevista Psiquiátrica - Semiário Presencial (21/02/2022 - 21/02/2022)

- Atividade Presencial às 15h na UFPI

- Dividir a Turma em 4 grupos

- Escolha aleatória para apresentação dos temas que será dividido nos grupos

- Falta deverá ser justificada e a segunda chamada será atividade teórico prática oral

- Objetividade na abordagem do tema (25 minutos para cada grupo)

- Grupo 1 : Anamnese e entrevista psiquiátrica, Aparência, Atitude, Atenção

-Grupo 2: Pensamento (incluindo delírio), sensopercepção, linguagem

- Grupo 3 : Orientacao e consciencia(vigilância),memória, vontade, afetividade .
- Grupo 4 : Psicomotricidade, pragmatismo, consciencia de morbidade,Inteligencia
- Definição, principais alterações qualitativas e quantitativas e principais manifestações nos transtornos psiquiátricos

* aguardo divisão dos grupos

* nota individual

* todos poderão apresentar - o grupo deverá fazer uma única apresentação

* Referencial teórico : CHENIAX E. Manual de Psicopatologia. 5ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2017

Prática de Psiquiatria Grupo 1* (03/03/2022 - 03/03/2022)

- Todos deverão chegar as 13:30h no CAPS AD Picos - Parque de Exposição. Início das atividades às 14 h .

Dependência Química (07/03/2022 - 07/03/2022)

Aula Google Meet

Prática de Psiquiatria Grupo 2 * (10/03/2022 - 10/03/2022)

Transtornos Relacionados ao Álcool - Aula Teórica (14/03/2022 - 14/03/2022)

Aula Google Meet as 15 horas

Ansiedade Aula Teórica (21/03/2022 - 21/03/2022)

Via google meet 15 h

Prática de Psiquiatria Grupo 3 (24/03/2022 - 24/03/2022)

PRIMEIRA AVALIAÇÃO TEÓRICA (28/03/2022 - 28/03/2022)

Atividade Presencial - UFPI 15 horas

Depressão - Aula teórica (04/04/2022 - 04/04/2022)

google meet 15 horas

Prática de psiquiatria Grupo 4 (07/04/2022 - 07/04/2022)

Suicídio - Aula Teórica (11/04/2022 - 11/04/2022)

Googel meet 15 horas

Transtornos de Personalidade - Seminário Presencial (18/04/2022 - 18/04/2022)

Local UFPI 15 horas

Cluster A - grupo 1

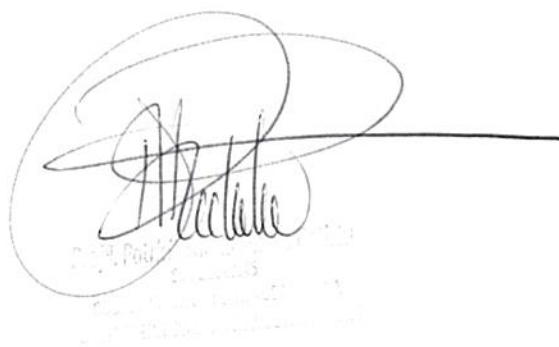
Cluster B - grupo 2

Cluster C - grupo 3

- cada grupo uma única apresentação

- a apresentação poderá ser em grupo

MIGUEL EC, GENTIL V, GATTAZ WF. Clínica Psiquiátrica. São Paulo :Manole, 2011



A handwritten signature in black ink, featuring a large, stylized 'M' and 'G' followed by 'Gentil'. Below the signature is a circular stamp with text in Portuguese, including 'MIGUEL EC, GENTIL V, GATTAZ WF' and 'Clínica Psiquiátrica'. The stamp is partially obscured by the signature.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE III

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN014

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Me. Verônica Lourdes Lima Batista Maia, Profa. Me. Patrícia Maria Santos Batista e Profa. Joyce Flávia da Silva Leal

PERÍODO LETIVO: 2024.2

CRÉDITOS: 0.4.0

I – EMENTA

Noções de planejamento em saúde. Avaliação e monitoramento da gestão do SUS. Gestão Participativa em Saúde. Importância do controle social - Conselhos de Saúde. Fenômenos ambientais que afetam a saúde dos seres humanos: determinantes físico-químicos, biológicas e sociais. Vigilância em saúde ambiental no nível local do território.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer a Gestão do SUS e compreender o impacto dos fenômenos ambientais no processo saúde doença

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer planejamento, avaliação e monitoramento no SUS;
- Compreender a inter-relação entre gestão e sociedade: Conselhos de Saúde
- Identificar os fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana;

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à Epidemiologia I: Prevenção e Controle de Doenças infecciosas.
- Introdução à Epidemiologia II: Indicadores de Saúde
- Introdução à Epidemiologia III: Medidas de Validação dos Testes Diagnósticos
- Planejamento em Saúde: Avaliação e Monitoramento da Gestão do SUS
- Gestão Participativa em Saúde: Importância do Controle Social
- Seminário de Legislação do SUS
- Programa de Saúde na Escola (PSE)
- TBL Doenças Ocupacionais

- Participação em Reunião do Conselho Municipal de Saúde
- Vigilância Ambiental
- Modelo de Atenção às Condições Crônicas – MACC
- Seminário de Agrotóxicos
- Vigilância Epidemiológica/ Investigação Epidemiológica de Casos e Epidemias

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

- Exposição dialogada e exibição de filmes/vídeos;
- Leitura e discussão de artigos publicados em periódicos indexados.
- Grupos de discussão;
- Produção de textos. Seminários.
- TBL.
- Aulas de campo, quando possível.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde III tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 3 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo, sendo que a Avaliação Teórica constará de questões objetivas e/ou dissertativas e a Avaliação Prática constará de participação em Seminários, TBL e Produção de textos. As notas serão assim expressas:

1ª NOTA: Média da 1ª Avaliação teórica (peso 6) com a 1ª Avaliação prática (peso 4)

2ª NOTA: 2ª Avaliação teórico-prática (TBL)

3ª NOTA: 3ª Avaliação teórico-prática (Seminário)

4ª NOTA: Média da 4ª Avaliação teórica (peso 6) com a 4ª Avaliação prática (peso 4)

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

DAMAZIO, L. **Desafios da gestão estratégica em serviços de saúde: caminhos e perspectivas.** Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2012.

PAIM, J.S. **Reforma sanitária brasileira: contribuição para sua compreensão e crítica.** EDUFBA/FIOCRUZ: Rio de Janeiro, 2008.

PHILIPPI JR., **Saneamento, Saúde e Meio Ambiente: Fundamentos para um**



desenvolvimento sustentável. São Paulo. Ed. Manole, 2005.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AVILA-PIRES, FERNANDO DIAS DE. **Princípios de ecologia médica.** Florianópolis. Editora da UFSC, 2. Ed., 2000.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Atenção Básica em Saúde.** Brasília, 2017.

CORTES, S. M. V (ORG). **Participação em saúde no Brasil.** Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009

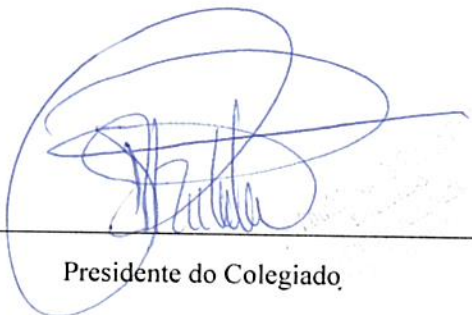
MINAYO, M..C. S. ; MIRANDA, A.C. **Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002.

PEDROSA, J. I. S., PERERIRA, E. D. S. Atenção básica e o controle social em saúde: um diálogo possível e necessário. **Revista Brasileira de Saúde da Família** (Brasília). , v.VIII, p.7 - 22, 2007.

Submissão ao Colegiado do Curso

Data de Envio: 11/09/2024

Professora Responsável



Presidente do Colegiado



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE I
CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN002
BLOCO DE OFERTA: I

PERÍODO LETIVO: 2024.2
CRÉDITOS: 0.4.0

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Me. Patrícia Maria Santos Batista, Profa. Me. Verônica Lourdes Lima Batista Maia e Profa Joyce Flávia da Silva Leal

I – EMENTA

Determinação Social da Saúde. A emergência da prática médica: aspectos teóricos e históricos. Sujeitos e as Práticas de Saúde. A complexidade da Atenção e Saúde Comunitária. Elemento de Pesquisa em Atenção básica. A situação de saúde. Modelo Assistencial, Regionalização e Municipalização de Saúde, Níveis de Assistência. Sistemas de Saúde.

II – OBJETIVO GERAL

Compreender o conceito de Saúde/Doença, seus determinantes e sua relação com a organização de um Sistema de Saúde.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer Políticas de Saúde. Modelo Assistencial. Saúde e Sociedade (Papel do Estado). Medicina Social e Coletiva.
- Conectar regionalização, municipalização da saúde e níveis de assistência.
- Compreender a complexidade da atenção e saúde comunitária.
- Compreender os Sistemas de Saúde.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde (APS) tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média da 1ª Avaliação Teórica (peso 6) e 1ª Avaliação Prática (peso 4)
- NOTA 2 – Nota da 2ª Avaliação Teórico-prática (Seminário)
- NOTA 3 – Nota da 3ª Avaliação Teórico-prática (TBL)
- NOTA 4 – Nota da Apresentação do Mapa de Territorialização.

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIA DE SAÚDE. Atenção Primária e Promoção da Saúde, Brasília: CONASS, 2011(coleção para entender a gestão do SUS 2011).

CAMPOS, GW.S.; MINAYO, M.C.; AKERMAN, M.; DRUMOND JR, M; CARVALHO, Y. (org). Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: HUCITC/FIOCRUZ, 2009.

BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde . Portaria no. 2.436 de 21 de setembro de 2017. Brasília: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2017.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIA DE SAÚDE. Vigilância em Saúde, Brasília: CONASS, 2011(coleção para entender a gestão do SUS 2011).

CORTES S.V (org). Participação e saúde no Brasil. FIOCRUZ: Rio de Janeiro, 2009.

ACOSTA AR, VITAL E FMA, (Org). Família: redes, laços e políticas públicas. 5. ed. Cortez: São Paulo, 2010.

MERHY, E.E. A saúde pública como política: um estudo de formuladores de políticas. São Paulo: Hucitec, 1992.

MARTINS CM, STAUFFER AB. Educação em saúde. FIOCRUZ/Escola Politécnica Joaquim Venâncio. FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB

CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS V

CÓDIGO:

BLOCO DE OFERTA: CRÉDITOS: CARGA HORÁRIA: 120 horas

PERÍODO LETIVO: 2024.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Profa. Nadjla Andreyra e Prof. Leonardo Maia

I – EMENTA

História natural, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico diferencial, laboratorial, tratamento e complicações das doenças de maior prevalência, do aparelho digestório e endócrino-metabólicas. Métodos complementares de diagnóstico e terapêutica.

II – OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento das dimensões procedimental (habilidades) e atitudinal em relação à temática, com vistas à aquisição de competências profissionais, por meio de atividades na comunidade, nos serviços de saúde e em laboratórios de ensino.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver habilidades clínicas relevantes para a prática médica;
- Praticar habilidades de comunicação e de atitudes necessárias para a relação médico-paciente;
- Desenvolver competências éticas e profissionais para atuar no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- Promover o desenvolvimento do senso de responsabilidade e compromisso social.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Metabolismo intermediário da glicose
- Introdução à Gastroenterologia / Principais Síndromes
- Diabetes mellitus: diagnóstico e tratamento
- Complicações do DM 1
- Complicações do DM 2
- Disfagia
- Obstruções benignas do esôfago
- Distúrbios motores do esôfago
- Obesidade; Dislipidemia; Síndrome metabólica
- Doença do refluxo gastroesofágico
- Hipertireoidismo
- Câncer de Esôfago
- Hipotireoidismo
- Dispepsia
- Nódulos tireoidianos

- Câncer de tireóide
- Hiperparatireoidismo
- Hipoparatireoidismo
- Gastrite e gastropatia
- Doença ulcerosa péptica e *Helicobacter pylori*
- Câncer gástrico
- Hiperprolactinemia
- Abdome agudo
- Acromegalia
- Síndrome de Cushing
- Feocromocitoma
- Avaliação laboratorial das alterações hepáticas e vias biliares
- Colestase
- Hiperaldosteronismo
- Hepatites crônicas
- Doença hepática esteatótica metabólica
- Doença hepática associada ao álcool
- Cirrose hepática: causas
- Cirrose hepática: complicações
- Pancreatite aguda
- Pancreatite crônica
- Doenças Inflamatórias Intestinais
- Câncer colorretal
- Seminários Gastro
- Seminários Endocrino

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através de aulas teóricas expositivas para discussão dos temas com utilização de data show, quadro branco e pincel.

Serão realizadas aulas práticas supervisionadas nos laboratórios de simulação ou unidade ambulatorial com discussão de casos clínicos.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será gradativa e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: Frequência, participação em aulas e envolvimento com atividades durante o semestre, prova escrita, prova prática, atividades em grupo, pesquisas direcionadas e etc.

A disciplina Habilidades Médicas V segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final.

A Primeira nota será composta por uma prova teórica valendo dez. A Segunda nota será composta por uma prova teórica valendo dez. A Terceira nota será composta por uma prova teórica valendo dez. A Quarta nota será composta por uma prova teórica e/ou seminários (média ponderada com pesos 6 e 4).

VII – BIBLIOGRAFIA

KASPER, D. E. et al. **Harrison Manual de Medicina Interna**. 20ª ed. Editora McGraw Hill, 2018.

GOLDMAN, L. **Cecil Tratado de Medicina Interna**. 24 ed, Editora Elsevier, 2014.

MARTINS, M. A. et al. **Clínica Médica volume 4: Doenças do Aparelho Digestivo, Nutrição e Doenças Nutricionais**. 2ª ed. Editora Manole, 2016.

ZATERKA, S. et al. **Tratado de Gastroenterologia**. 3ª ed. São Paulo. Editora Atheneu, 2023.

PAPADAKIS, M. A. et al. **Current Medicina Diagnóstico e Tratamento**. 53 ed. Editora McGraw Hill, 2015.

PORTO C. C. **Semiologia Médica**. 7ed. Editora Guanabara-Koogan, 2019.

MARTINS, H.S. et al. **Medicina de Emergência-Abordagem Prática**. 12ª ed. Editora Manole, 2017.

Vilar, L. **Endocrinologia Clínica**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016

Martins, M.A.; et al. **Clínica Médica Vol. 5**. 2ª Ed. Barueri: Manole, 2016

Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas. Ministério da Saúde.
<http://portalms.saude.gov.br/protocolos-e-diretrizes>

Larsen, P.R.; et al. **Williams Textbook of Endocrinology**. 10ª Ed. Philadelphia: Saunders, 2003

Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes – Update 2/2023.
In <https://diretriz.diabetes.org.br/>

Prof. Responsável



Presidente do Colegiado



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

INTERNATO EM PEDIATRIA

CÓDIGO:

BLOCO DE OFERTA: 11º

CRÉDITOS: 0016

CARGA HORÁRIA: 240

PERÍODO LETIVO: 2024.2

**DOCENTE (S) RESPONSÁVEL (IS): Laís Portela Neiva Coelho; Ellen Barros Araújo
Lopes Luz.**

I – EMENTA

Integração do aluno com a Rede de Saúde em ação conjunta interdisciplinar. Ensino voltado à formação holística, visando um melhor atendimento nas várias etapas do desenvolvimento desde o nascimento até à adolescência.

II – OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno para a atenção à saúde da criança e do adolescente guiada pelos princípios da integralidade e da ética, respeitando-se os diferentes ciclos de vida que permeiam o período do nascimento ao final da adolescência; auxiliar na formação de profissionais capazes de atuar em equipes interdisciplinares com mudança do foco assistencial e hospitalar para o da promoção da saúde, através de ações educativas, com ênfase na prevenção de doenças e na qualidade de vida de crianças e adolescentes.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O estágio em pediatria tem por objetivos específicos capacitar o aluno a:

Reconhecer a criança como ser único, devendo sempre ser vista de maneira global, do ponto de vista biopsicossocial;

Conhecer as práticas de educação à saúde, ações de prevenção e promoção à saúde da criança e adolescente;

Realizar adequada observação clínica da criança com anamnese e exame físico detalhado com a elaboração de hipóteses diagnósticas e condutas através de um raciocínio clínico coerente;

Elaborar o diagnóstico e tratamento das doenças pediátricas mais frequentes;

Reconhecer e conduzir com prontidão as principais urgências e emergências no período da infância e adolescência;

Acompanhar o RN em alojamento conjunto e estar apto para identificar e interferir em situações que possam dificultar o aleitamento materno exclusivo;

Estar apto a atender a criança e ao adolescente com doenças crônicas em situações rotineiras e reconhecer o momento de encaminhamento ao especialista;

Desenvolver atitudes adequadas de relacionamento médico-paciente-família, levando em consideração os princípios da Ética médica;

Conhecer o fluxo do SUS, como funciona a assistência básica, secundária e terciária ao atendimento da criança;

Ter capacidade reflexiva e crítica para a busca constante do conhecimento.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

01. Avaliação clínica na emergência;
02. Terapia de reidratação oral e venosa;
03. Sequência rápida de intubação;
04. Estado mal epilético na infância;
05. Hipertensão arterial;
06. Queimaduras;
07. Afogamento;
08. Intoxicação;
09. Febre reumática;
10. Kawasaki;
11. Diabetes melitus;
12. Parada cardiorrespiratória na criança;
13. Anafilaxia;
14. Abuso sexual;
15. Traumatismo craniano.
16. Asma na infância

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O desenvolvimento das atividades pedagógicas é realizado pelo corpo docente utilizando-se de diversos métodos, com ênfase nas metodologias ativas;

* Discussão de artigos científicos estimulando a iniciação científica.

* Utilização da problematização como metodologia ou estratégia de discussão.

- Aulas ministradas por professores convidados em alguns temas propostos, com metodologia dinâmica e participativa;

- Seminários desenvolvidos pelos alunos com aplicação de pré e pós testes;



- Discussão de casos clínicos na forma de sessão clínica;
- Discussão de casos de pacientes internados em enfermarias;
- Discussão de casos de pediatria geral no próprio ambulatório;
- Discussão de casos atendidos em serviços de Urgência e Emergência

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Durante as atividades do internato haverá uma prova teórica, uma avaliação formativa, seminários/discussões e a elaboração de um protocolo ao final ciclo. Essas quatro notas comporá a nota final. Se a média das avaliações for maior ou igual a 7,0, o estudante será aprovado por média.

Em caso de nota abaixo de 7 (sete), será seguido o determinado pela Resolução 177/2012-CEPEX UFPI.

§ 1º – O estudante reprovado não poderá cursar o componente do internato durante o período de férias, repetindo esta área no final do internato.

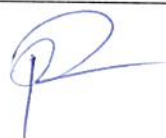
§ 2º – O Internato é parte integrante da graduação do Curso de Medicina, sendo assim, em caso de reprovação e tendo em vista que esta fase do curso segue uma programação contínua e semestral, a reprovação em uma área inevitavelmente implica impossibilidade de colação de Grau pelo estudante dentro do prazo previsto quando do ingresso do mesmo na graduação.

§ 3º – Os Coordenadores de área deverão fornecer o resultado da avaliação dos Internos, impreterivelmente, até no máximo de oito (08) dias úteis após a conclusão do estágio, desde que não haja prejuízo na colação de grau do estudante.

A avaliação formativa (de competências, habilidades e atitudes) constará de avaliações práticas e /ou teóricas para julgamento da aquisição das habilidades, desempenho e competências necessárias à área de Pediatria; avaliação da conduta ética; avaliação de frequência, pontualidade, assiduidade, dedicação, interesse e responsabilidade. A nota será registrada em ficha específica para esse fim.

VII – BIBLIOGRAFIA

1. Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria, 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017.
2. NELSON. Tratado de Pediatria - Richard E. Behrman, Hal B. Jenson, Robert Kliegman. 19ª Edição. Elsevier. 2013.
3. Marcondes E. et al. Pediatria básica: pediatria clínicasespecializada - Tomo III. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2004.
4. Perinatologia - Fundamentos e Prática - Segre, Conceição A. M. / Costa, Helenice De Paula Fiod / Lippi, Umberto Gazi – 3. ed. – 2015.



5. WERTHER, B.C; Souza, R.L; Souza, N. Emergência e Terapia intensiva pediátrica. 3º edição. Atheneu, 2017.
6. KLAUS MH, Fanaroff AA. Alto risco em neonatologia. 6º. ed. Rio de Janeiro: Elsevie, 2014.
7. Schvartsman C, Reis A.G, Farhat C. L. Pronto-Socorro. 3º edição. Manole, 2018.
8. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 4 v. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicas) Conteúdo: v. 1. Cuidados gerais. v. 2. Intervenções comuns, icterícia e infecções. v. 3. Problemas respiratórios, cardiocirculatórios, metabólicos, neurológicos, ortopédicos e dermatológicos. v. 4. Cuidados com o recém-nascido pré-termo. ISBN 978-85-334-1781-6 obras completa ISBN 978-85-334-1780-9 volumes 1
9. Sociedade Brasileira de Pediatria, página de acesso: sbp.com.br

Laís Portela Neiva Coelho
Coordenadora internato de Pediatria



Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora do Curso

Leonardo Fonseca Maia
Coordenador Geral do Internato



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS I

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHNB001

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. ELLEN BARROS ARAÚJO LOPES LUZ e Prof. RAIMUNDO DE CARVALHO REIS NETO

PERÍODO LETIVO: 2024.2

CRÉDITOS: 0.8.0

I – EMENTA

Habilidades de comunicação interpessoal e grupal. Princípios básicos da relação médico-paciente. As qualidades do médico e seu compromisso com a vida. O prontuário médico. Os direitos do paciente. Noções preliminares sobre ética. O bem; a norma; a obrigação moral; a consciência moral; a responsabilidade moral. (ÉTICA). Princípios de conduta estudantil e ética médica. O estudante de Medicina e as entidades médicas (Conselhos Regional e Federal de Medicina, Sindicato dos Médicos, Associação Médica Brasileira e suas representações regionais). A responsabilidade médica e o sigilo profissional. Introdução à consulta médica e suas fases. Abordagem do paciente. Anamnese - Coleta e interpretação da anamnese básica, identificação, queixa principal, história da doença atual, antecedentes e revisão dos sistemas. Conhecimento dos sinais e sintomas mais comuns na prática clínica. Aferição dos sinais vitais. Conhecimento de conceitos básicos e as suas principais características semiológicas, de modo a possibilitar a sua adequada investigação ao longo da anamnese: dor (incluindo as principais causas de dor torácica e abdominal), febre, edema, perda e ganho de peso, astenia, fraqueza, tonteira, vertigem, síncope, dispneia, palpitações, anemia, tosse, expectoração, cianose, icterícia, disfagia, anorexia, náuseas, vômitos, regurgitação, pirose, dispepsia, diarreia, constipação, sangramentos respiratórios, digestivos e ginecológicos, alterações urinárias e menstruais; hábitos de vida (alimentação, carga tabágica, grau de alcoolismo, uso de drogas); aspectos epidemiológicos.

II – OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno nas atividades, habilidades e competências médicas básicas para o atendimento ao paciente de acordo com a ética e responsabilidade social.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer a importância da comunicação verbal e não verbal efetiva na relação médico – paciente;

Reconhecer as atitudes adequadas e inadequadas frente ao paciente;

Conhecer e praticar o código de ética médica e do estudante de medicina

Reconhecer a importância do toque (contato físico) e contato visual

Desenvolver a capacidade de observar e ouvir;

Formular perguntas abertas de comunicação simples;

Conhecer os principais sinais e sintomas relacionados aos diversos sistemas

Conhecer a consulta médica e suas fases

Aprender a técnica da anamnese e construção da história clínica do paciente

Verificar com proficiência os sinais vitais

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

17/09/24 : Acolhida / Introdução a Medicina
20 /09/24: Recepção alunos pelos veteranos
24/09/24: Ética médica e bioética
27 /09/24: Relação médico – paciente I
01/10/24: Ética médica II - código de ética médica e do estudante de medicina
04/10/24: Relação médico – paciente (discussão)
08/10/24: Segredo médico e prontuário médico
11/10/24: 1ª PROVA
15/10/24: FERIADO - DIA DO PROFESSOR
18/10/24 : Introdução a consulta médica / sinais e sintomas/Anamnese
22/10/24: Hábitos de Vida
25/10/24: Aferição dos sinais vitais
29/10/24 : Aferição de pressão arterial
01/11/24: Prática de sinais vitais e aferição de pressão
05/11/24 Aspectos epidemiológicos
08/11/24: Anamnese II
12/11/24: 2ª PROVA
15/11/24 FERIADO - PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
19/11/24:Sinais e sintomas do sistema cardiovascular
22/11/24: Sinais e sintomas do sistema digestivo
26/11/24: Anamnese do sistema cardiovascular
29/11/24: Anamnese do sistema digestivo
03/12/24 Sinais e sintomas do sistema respiratório
06/12/24 Sinais e sintomas do sistema genitourinário
10/12/24 Anamnese do sistema respiratório
13/12/24 Anamnese do sistema genitourinário
17/12/24: Sinais e sintomas do sistema osteoarticular
20/12/24: 3ª PROVA
07/01/24 Anamnese do sistema osteoarticular
10/01/25 Sinais e sintomas do sistema nervoso I
14/01/25 Sinais e sintomas do sistema nervoso II
17/01/25 Anamnese do sistema nervoso
21/01/25 Discussão clínica
24/01/25 - 4ª PROVA
28/01/25 PROVA FINAL

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Aulas presenciais expositivas OU exposição dialogada OU discussão de casos clínicos ou construção de mapas mentais

Vídeos para discussão

Cenários simulados

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Habilidades Médicas I tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 4 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo, sendo que a Avaliação Teórica constará de questões objetivas e dissertativas e Avaliação prática que constará de casos clínicos e questões relacionadas à prática médica. As notas serão assim expressas:

- 1 NOTA: Média da avaliação teórica 1 (peso 6) com avaliação prática 1 (peso 4)
- 2 NOTA: Média da avaliação teórica 2 (peso 6) com avaliação prática 2 (peso 4)
- 3 NOTA: Média da avaliação teórica 3 (peso 6) com avaliação prática 3 (peso 4)
- 4 NOTA: : Média da avaliação teórica 3 (peso 6) com avaliação prática 3 (peso 4)

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. Cecil Medicine, expert consult - online and print, 23ª edição, Rio de Janeiro: ELSEVIER, s/d.

LAURENTYS-MEDEIROS, J. LÓPEZ, M. Semiologia Médica – As Bases do Diagnostico Clínico. 5ª edição, Rio de Janeiro: REVINTER, s/d.

LONGO, D. L. et. al. Internal Medicine of Harrison. 18ª edição, New York: MCGRAW-HILL, 2013.

PORTO, C.C. Semiologia Médica. 7ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Porto, Celmo Celso. Semiologia médica I Celmo Celso Porto; co-editor Arnaldo Lemos Porto. 7. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014

SWARTZ, MARK H. Tratado de Semiologia Médica : História e Exame Clínico 7ª edição. Editora Saunders Elsevier , Rio de Janeiro , 2015

BICLEY, LYNS.; SZILAGGYI, PETER G., Bates-Propedêutica Médica Essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. Ed. Guanabara Koogan ,2013. RJ

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica: resolução CFM nº1931, de 17 de setembro de 2009(versão de bolso)/ Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica do Estudante de Medicina. Distrito Federal – DF, 2006. Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS I

CÓDIGO: CSHNB003

BLOCO DE OFERTA: I CARGA HORÁRIA: 15h/a

PERÍODO LETIVO: 2024.2

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof. Dr. Tássio Rômulo Silva Araújo Luz; Profª Ticiania Maria Lúcio de Amorim, Prof. Dr. Antonio Ferreira Mendes de Sousa.

I – EMENTA

O território, a Unidade de Saúde e a Comunidade.

II – OBJETIVO GERAL

Participar das atividades que envolvem os ensinamentos tutoriais nos diferentes módulos

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os passos dos ensinamentos tutoriais;
- Conhecer a histologia, anatomia e fisiologia dos sistemas reprodutores masculino e feminino
- Estudar a associação dos sistemas reprodutores masculino e feminino com sua fisiologia;
- Conhecer os hormônios que atuam no corpo humano e compreender suas funções, desde o início da puberdade;
- Conhecer os hormônios que atuam no corpo feminino, desde a menarca até a formação fetal completa;
- Conceituar, caracterizar e distinguir os processos do desenvolvimento;
- Estudar os processos biológicos envolvidos na aquisição da forma e desenvolvimento de embrião e feto humanos;
- Conhecer a histologia, anatomia e fisiologia do sistema digestório;
- Compreender os processos que envolvem o metabolismo de macromoléculas;
- Compreender a atuação da insulina e do glucagon no corpo humano e os eventos que levam ao diabetes.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I Módulo Conceção e Formação do Ser Humano 1

Unidade II Módulo Conceção e Formação do Ser Humano 2

Unidade III Módulo Metabolismo 1

Unidade IV Módulo Metabolismo 2

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),
- Aulas expositivas dialogadas com utilização de data show, quadro branco e pincel.
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática
- Pesquisa na internet,
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado será realizada através da média das notas alcançadas pelos alunos na verificação dos tutoriais dos Módulos: Concepção e Formação do Ser Humano 1, Concepção e Formação do Ser Humano 2, Metabolismo 1 e Metabolismo 2.

RESOLUÇÃO 177/2012

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, Jose (Colab.). Biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 332p. 8 ed 9 ex 9 ed 6 ex

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

BAYNES, John W.. Bioquímica medica. 4.ed. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 636 p. 4 ed 12 ex

GARDNER, E. G.; DONALD, J. O.; RAHILLY, R. Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano- Métodos de dissecação. Ed 23. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. Ed: 12ª. Elsevier, 2011

VII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

NELSON, D.L., COX, M.M. Lehninger. Principios de Bioquímica. 5.ed. São Paulo ARTMED, 2011. 1.273p.

VOET, D., VOET, J. G. E PRATT, C. W. Fundamentos de Bioquímica. Porto Alegre: Artmed, 2006. 1616p.

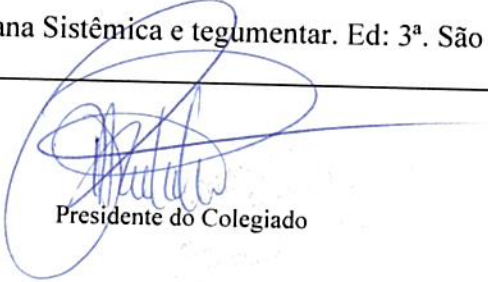
SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana: Sobotta Ed: 22ª. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006

DANGELO, José Geraldo. Anatomia Humana Sistêmica e tegumentar. Ed: 3ª. São Paulo: Atheneu, 2007.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 11/09/2024

Data de aprovação: ____/____/____



Presidente do Colegiado



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

INTERNATO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

CÓDIGO:

BLOCO DE OFERTA: 9º CRÉDITOS: 0.0.20 CARGA HORÁRIA: 300

PERÍODO LETIVO: 2024.2

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Profa. Me. VERÔNICA LOURDES LIMA BATISTA MAIA, Profa. Me. PATRÍCIA MARIA SANTOS BATISTA E Profa. PATRÍCIA FERNANDEZ.

I – EMENTA

Práticas de Saúde da Família. Organização, Administração, Gerenciamento e Financiamento. Temas da Atenção Primária à Saúde envolvendo os principais grupos de cuidado (crianças e adolescentes, mulheres, adultos e idosos), além dos emergentes: NASF, Saúde Mental na Atenção Primária, Violência e Saúde etc.

II – OBJETIVO GERAL

- Possibilitar ao interno desenvolver estágio com enfoque na execução e gerência dos programas prioritários de saúde, constituídos de assistência integral, contínua e equânime à população adscrita de uma microárea, considerada a partir da família e de seu ambiente, na perspectiva da reorientação do modelo de atenção à saúde.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar os alunos a programar e executar, de forma supervisionada, atividades de promoção da saúde, de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação das condições mais frequentes na comunidade, embasadas pelas melhores evidências científicas, adequadas e pertinentes ao contexto da APS.
- Coordenar o cuidado dos pacientes dentro do sistema de serviços de saúde, referenciando, de modo adequado, os pacientes cujas condições de morbidade ultrapassem o limite de resolução no nível de APS.
- Compreender os determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença.
- Aprender a usar os recursos propedêuticos, dentro de uma visão crítica acerca do uso racional e apropriado da tecnologia, valorizando o exame clínico e outros recursos da semiologia adequados para a APS.
- Aprender a reconhecer e valorizar as competências específicas dos integrantes de uma equipe multiprofissional de saúde.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Promoção e proteção à saúde.
- Diagnóstico, tratamento e reabilitação das doenças frequentes na comunidade.
- Determinantes sociais, culturais, psicológicos, econômicos, políticos e da organização do trabalho no processo saúde-doença e da prática médica.
- Conceitos epidemiológicos em saúde da comunidade: diagnóstico de comunidade, indicadores de saúde, georreferenciamento, prevalência, incidência.
- Organização de serviços de saúde: área de abrangência, territorialização, cobertura, demanda, sistema de referência e contrarreferência, indicadores de qualidade do serviço e vigilância em saúde.
- Conceitos de cuidado centrado na pessoa; demora permitida; epidemiologia clínica em APS; abordagem clínica em APS; visitas domiciliares; busca ativa.
- Habilidades de comunicação em saúde.
- Medicina Baseada em Evidências adequada ao contexto da APS.
- Trabalho em equipe de forma interdisciplinar.
- Organização do sistema público de saúde, Sistema Único de Saúde - SUS.
- Participação popular em órgãos e eventos do controle social do SUS.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Discussão de casos clínicos;
- Seminários com normas de apresentação definidas pelo professor e exposição dos temas abordados nas vivências;
- Clube de revista, com artigos que fundamentem as vivências na UBS;
- Aula de campo com observação da atuação profissional.
- Participação no atendimento clínico, enfatizando o acesso aos usuários com acolhimento, vínculo e responsabilidade sanitária na relação profissional de saúde/usuário.
- Registro de atividades em Diário de Campo.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Ao final do estágio o aluno fará uma **Avaliação Teórica** com questões abertas (Casos clínicos) e de múltiplas escolhas, com peso 4,0 e terá a **Avaliação Tutorial** (Diários de Campo), com peso 6,0 que representarão a **1ª nota**.

A **2ª Nota** será a avaliação da Preceptoria, que será qualitativa, considerando os seguintes critérios:



- Assiduidade e pontualidade;
- Apresentação Pessoal
- Comunicação
- Relacionamento profissional com preceptores e membros da equipe;
- Equilíbrio Emocional;
- Profissionalismo e Responsabilidade;
- Evolução do conhecimento.

A **3ª. Nota** será a participação nos Seminários/Discussões de Casos Clínicos.

A **4ª Nota** será o Projeto de Saúde da Comunidade.

Assim, as notas serão disponibilizadas da seguinte forma:

1ª Nota: Avaliação Teórica (peso 4) + Avaliação Tutorial (peso 6)

2ª Nota: Avaliação da Preceptoria

3ª Nota: Seminários/Discussões de Casos Clínicos

4ª Nota: Projeto de Saúde da Comunidade

Nota Final: 1ª Nota + 2ª Nota + 3ª Nota + 4ª Nota

VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CECÍLIO, L.C.O (org) et al. **Inventando a Mudança na Saúde**. São Paulo: HUCITEC, 1994.

DUNCAN, Bruce B et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

GORDIS, Leon. **Epidemiologia**. FERREIRA, Cid Vaz; AZAMBUJA, Juliana de; SAMPAIO, Paulo Marcos Ribeiro et al (tradutor). 5 ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017.

KLOETZEL, Kurt; JATENE, Adib Domingos. **Medicina ambulatorial: princípios básicos**. EPU (ISBN: 8512408200).

MCWHINNEY, Ian R; FREEMAN, Thomas. **Manual de Medicina de Família e Comunidade**. BURMEISTER, Anelise Teixeira (tradutor). 3.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

SILVA JR., A.G. **Modelos Tecnoassistenciais em Saúde: o debate no campo da saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec, 1998.

SOUTH-PAUL, Jeannette E; MATHENY, Samuel C; LEWIS, Evelyn L. **Current. Diagnóstico e Tratamento: Medicina de Família e Comunidade**. VASCONCELOS, Márcio Moacyr de (tradutor). 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

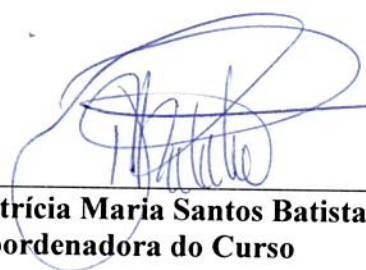
VIII - BILIOGRAFIA COMPLEMENTAR



- ACOSTA AR, Vital E FMA (Org). **Família: redes, laços e políticas públicas**. 5. ed. Cortez: São Paulo, 2010.
- BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIA DE SAÚDE. **Vigilância em Saúde**. Brasília: CONASS, 2011.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cadernos de Atenção Básica em Saúde**. 2018. Disponível em: <www.saude.gov.br/dab>. Acesso em: 20. mar. 2021.
- BORGES, Luciana (org). **Saúde da Família e comunidade**. Manole, 2017.
- CORTES S.V (org). **Participação e saúde no Brasil**. FIOCRUZ: Rio de Janeiro, 2009.
- DOMINGUEZ, B.N.R.. **Programa de Saúde da Família: como fazer** São Paulo: Parma Ltda, 1998.
- DUNCAN, B.B. et al. **Medicina Ambulatorial**. Condutas de Atenção Primária Baseada em Evidências. 4ª edição. Porto Alegre-RS: artmed, 2013
- GUSSO, G.; LOPES, J.M.C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade**-. Princípios, Formação e Prática. Artes Medicas, 2018.
- MARTINS CM, STAUFFER AB. **Educação em saúde**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007.
- MENDES, E.V. (org.) et al. **Distrito Sanitário**: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. São Paulo: Hucitec, 1994.
- MERHY, E.E. **A saúde pública como política**: um estudo de formuladores de políticas. São Paulo: Hucitec, 1992.
- MERHY, E.E.; ONOCKO, R. (Orgs.). **Agir em Saúde**: um desafio para o público. São Paulo: HUCITEC, 1997.
- MERHY, E.E.; MAGALHÃES JR, H.M.; RIMOLO, J. FRANCO, T.B.; **O trabalho em saúde**: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. 4. ed. São Paulo: HUCITEC, 2007.
- TURATO, E.R. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde humana**. Petrópolis: Vozes, 2003.

Verônica Lourdes Lima Batista Maia
Professora Responsável

Leonardo Fonseca Maia
Coordenador Geral do Internato



Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora do Curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI)
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS (CSHNB)
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: APS V

CÓDIGO: 35268aa619

BLOCO DE OFERTA: VIII CRÉDITOS: 0.4.0 CARGA HORÁRIA: 60HR

PERÍODO LETIVO: 2024.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL (IS): Patricia Fernández García, Aldemes Barroso da Silva, Joyce Flávia da Silva Leal

I – EMENTA

Política de Saúde Mental no Brasil, Atenção Psicossocial e Psiquiatria comunitária. Noções em psiquiatria forense e legislação mental. Alcoolismo e dependência de outras drogas (PSIQUIATRIA). Dermatoses infecto-contagiosas Hanseníase. Dermatoses alérgicas e doenças parasitárias (DERMATOLOGIA). Vivência nos Serviços de Saúde do Município, principalmente nos Núcleos de Apoio à da Família.

II – OBJETIVO GERAL

Compreender e vivenciar ações de cuidado integral na Atenção Primária na abordagem às doenças psiquiátricas e doenças dermatológicas prevalentes na comunidade.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e vivenciar ações na população com doenças psiquiátricas
- Conhecer as principais doenças dermatológicas da comunidade

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Programa Nacional de Controle do Tabagismo
- Alcoolismo em adultos e adolescentes
- Dependência de drogas ilícitas
- Depressão e ansiedade
- Perturbação do sono
- Somatização e sintomas sem explicação médica na APS
- Polifarmácia e desprescrição de medicamentos na APS
- Prevenção quaternária e mercantilização da doença
- Micose e onicomicose
- Escabiose e pediculose
- Dermatoses alérgicas

- Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas
- Hanseníase

V PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Exposição dialogada. Exposição de filmes e vídeos. Grupo de discussão. TBL. Seminários.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

NOTA 1 – Média da 1ª Avaliação Teórica, com peso 6 e 1ª Avaliação Prática, com peso 4.

NOTA 2 – Média da 2ª Avaliação Teórica, com peso 6 e a 2ª Avaliação Prática, com peso 4.

NOTA 3 – Média da 3ª Avaliação Teórica, com peso 6 e 3ª Avaliação Prática, com peso 4

NOTA 4 – Nota da 4ª Teórico-prática

VII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

- Gustavo Gusso. Jose Mauro Ceratti Lopes. Leda Chaves Dias. Medicina de Família e Comunidade. Princípios, formação e pratica. 2da edição. Porto Alegre- RS: artmed, 2019.
- Bruce B. Duncan et al. Medicina Ambulatorial. Condutas de Atenção Primaria Baseada em Evidencias. 4ta edição. PortoAlegre-RS: artmed, 2013
- World mental health report. Transforming mental health for all. World health organization. 2022

VII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

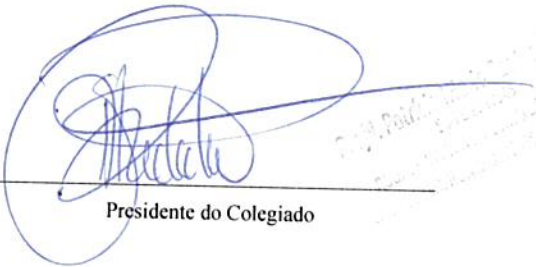
- FITZPATRICK, T.B. Tratado de Dermatologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
- SADOCK, B.J.; SAADOCK, V.A. Compêndio de Psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clinica. Proto Alegre: Artmed, 2007.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: ____/____/2024__

Data de aprovação: ____/____/____

Professor (a) Responsável



Presidente do Colegiado

[Faint, illegible text visible in the background]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI)
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS (CSHNB)
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: APS VIII

CÓDIGO: 4926e8be0b

BLOCO DE OFERTA: VIII CRÉDITOS: 0.4.0 CARGA HORÁRIA: 60HR

PERÍODO LETIVO: 2024.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL (IS): Patricia Fernández García, Aldemes Barroso da Silva, Joyce Flávia da Silva Leal

I – EMENTA

Saúde da criança no território, assistência integral à saúde da criança e do adolescente. Higiene e prevenção de acidentes na infância. Crescimento e desenvolvimento infantil. Exames Laboratoriais.

II – OBJETIVO GERAL

Compreender e vivenciar ações de cuidado integral na Atenção Primária na criança

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e vivenciar ações na população infantil
- Conhecer as principais Políticas Públicas de Atenção Primária na criança e adolescente

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Puericultura na APS
- Desenvolvimento e crescimento
- Problemas comuns nos primeiros meses de vida
- Aleitamento materno
- Introdução alimentar
- PNI. Calendário de vacinação da criança e o adolescente
- Situações de violência. Estatuto da criança e o adolescente
- Parasitose intestinal
- IVAS
- Síndrome do lactente sibilante
- Síndrome diarreico agudo

- Convulsão febril

V PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Exposição dialogada. Exposição de filmes e vídeos. Grupo de discussão. TBL. Seminários.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

NOTA 1 – Média da 1ª Avaliação Teórica, com peso 6 e 1ª Avaliação Prática, com peso 4.
 NOTA 2 – Média da 2ª Avaliação Teórica, com peso 6 e a 2ª Avaliação Prática, com peso 4.
 NOTA 3 – Média da 3ª Avaliação Teórica, com peso 6 e 3ª Avaliação Prática, com peso 4
 NOTA 4 – Nota da 4ª Teórico-prática

VII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

- Gustavo Gusso. Jose Mauro Ceratti Lopes. Leda Chaves Dias. Medicina de Família e Comunidade. Princípios, formação e prática. 2da edição. Porto Alegre- RS: artmed, 2019.
- Bruce B. Duncan et al. Medicina Ambulatorial. Condutas de Atenção Primária Baseada em Evidências. 4ta edição. PortoAlegre-RS: artmed, 2013
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar, Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2015.

VII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

- Estatuto da Criança e Adolescente. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

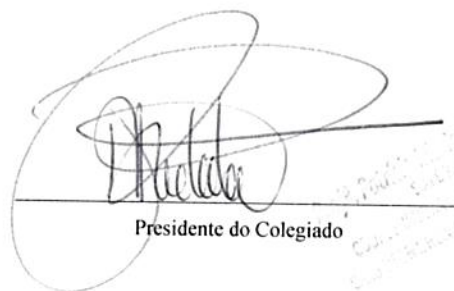
SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: ____/____/2024__

Data de aprovação: ____/____/____



Professor (a) Responsável



Presidente do Colegiado

Profa. Dra. Maria da Glória
Candidata a Diretora
Candidata a Diretora



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS BIOLÓGICOS I

CÓDIGO:CM/CSHNB004

BLOCO DE OFERTA: I

CRÉDITOS: 15.0

CARGA HORÁRIA: 225 h

PERÍODO LETIVO: 2024.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof^ª Dr^a Fátima Regina Nunes de Sousa, Prof^ª Dr^a. Ticiania Maria Lúcio De Amorim; Prof. Dr. João Antônio Leal de Miranda; Prof. Dr. Tássio Rômulo Silva Araújo Luz; Prof. Dr. Antonio Ferreira Mendes de Sousa, Prof^ª Dr^a Larissa Alves Guimarães.

I – EMENTA

Locomoção: Embriogênese dos ossos e cartilagens. Características gerais microscópicas (histologia) do Tecido Ósseo, Articular e Muscular. Introdução ao Estudo da Anatomia. Terminologia Anatômica. Posição anatômica. Planos e eixos anatômicos. Anatomia do Sistema Esquelético. Elementos descritivos de todos os ossos do esqueleto axial e apendicular. Anatomia do Sistema Articular. Tipos e características das Juntas. Principais movimentos corporais. Anatomia do Sistema Muscular. Tipos de Músculos. Classificação Morfológica e Funcional dos Músculos. Descrição dos grupos musculares da cabeça, pescoço, tórax, abdome, dorso, membro superior e inferior. Origem e inserção muscular. Anatomia funcional dos músculos. Fisiologia: Bioeletrogênese e Estrutura de Membrana Transporte, Potenciais eletroquímicos na célula, Potencial de ação, Transmissão Sináptica e Contração Muscular. Imagens do aparelho locomotor. Concepção e formação do ser humano: Estrutura e função dos componentes celulares. Morfofisiologia do sistema reprodutor (masculino e feminino). Concepções culturais de anatomia e fisiologia relacionadas ao ciclo reprodutivo e sexual. Divisão celular (mitose e meiose). Gametogênese. Eixo hipotálamo-hipófise-gônada. Ciclo ovariano e menstrual. Desenvolvimento inicial do ser humano: fertilização, clivagem, implantação, formação e destinos das camadas germinativas embrionárias, dobramento do embrião, morfogênese e organogênese inicial até a oitava semana do desenvolvimento embrionário, períodos embrionário e fetal. Anexos embrionários. Gravidez gemelar: tipos de gêmeos. Teratógenos.

Metabolismo: Anatomia, histologia e fisiologia do sistema digestório e glândulas anexas. Fisiologia da digestão (degradação e absorção de carboidratos, lipídeos e proteínas). Estrutura e características dos carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados. Biossíntese dos ácidos graxos (cofatores necessários, enzimas responsáveis, fonte de NADPH, lipogênese – ação da insulina e glucagon, dislipidemias); cetogênese (importância clínica, oxidação do ácido graxo, enzimas responsáveis para a beta oxidação, corpos cetônicos, produção de ATP, reações de beta oxidação); glicólise (aeróbica e anaeróbica, enzimas reguladoras, produto final do metabolismo na aerobiose e anaerobiose, quantidade de ATP produzidos na glicólise e pelo NAD). Integração do metabolismo aos aspectos clínicos da bioquímica. Ciclo do ácido cítrico. Cadeia transportadora de elétrons. Ciclo de Cori. Glicemia normal e alterada, dosagem de glicose pelo método de leitura rápida. Perfil lipídico normal e alterado, coleta de sangue e dosagem de colesterol e triglicérides.

Diabetes mellitus (conceito, tipos, fatores desencadeantes, resistência à insulina, sintomas, diagnóstico e tratamento). Programa Hiperdia.

II – OBJETIVO GERAL

Módulo Locomoção:

- Conhecer a histologia do sistema locomotor;
- Entender os planos anatômicos na introdução da anatomia;
- Conhecer ossos e músculos do corpo humano.

Módulo Concepção e Formação do Ser Humano:

- Conhecer e compreender a estrutura e funcionamento normal dos órgãos sexuais masculino e feminino e seus gametas;
- Entender os processos de fertilização, desenvolvimento embrionário e desenvolvimento fetal normais;

Módulo Metabolismo:

- Explicar as principais vias metabólicas dos carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados e sua regulação.
- Analisar as inter-relações das diferentes vias metabólicas e descrevê-las em termos de fluxo de moléculas, energia e inter-relações metabólicas, além de estabelecer as fundamentais diferenças metabólicas entre os diferentes tecidos e suas inter-relações.
- Avaliar a dieta humana.
- Correlacionar bioquímica com a clínica.
- Estimular o hábito de emprego da metodologia científica e habilidade em teoria e no manejo dos resultados do laboratório.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Módulo locomotor:

- Entender os planos anatômicos na introdução à anatomia;
- Conhecer a histologia do sistema locomotor: tecido ósseo, tecido cartilaginoso e tecido muscular;
- Conhecer as estruturas anatômicas do crânio;
- Conhecer as estruturas anatômicas do tronco;
- Conhecer as estruturas anatômicas dos membros superiores;
- Conhecer as estruturas anatômicas dos membros inferiores.

Módulo Concepção e Formação do Ser Humano:

- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do aparelho reprodutor masculino: testículo, epidídimo, canal espermático, próstata, vesículas seminais, pênis;
- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do aparelho reprodutor feminino: ovário, tuba uterina, útero, canal cervical, vagina, genitália externa;
- Compreender e correlacionar com as respectivas funções a constituição histológica (ao nível da microscopia óptica) dos órgãos e estruturas dos aparelhos reprodutores masculino e feminino;
- Compreender o ciclo menstrual reprodutivo na mulher, incluindo as relações fisiológicas com o eixo hipotálamo-hipófise-gônadas;
- Compreender o processo da gametogênese: ovogênese e espermatogênese, revisando o processo de meiose e mitose;



- Caracterizar padrões de heranças monogênicas e cromossômicas (trissomias);
- Compreender o processo de fertilização, segmentação do ovo, nidação, gastrulação e dobramento do embrião;
- Identificar e correlacionar a origem e o destino dos folhetos embrionários durante a formação do ser humano;
- Identificar os principais eventos que caracterizam os períodos embrionário e fetal;
- Identificar e compreender o processo embriológico da formação do sistema nervoso;
- Descrever a formação da placenta e membranas fetais;
- Descrever os cuidados no primeiro trimestre de gravidez;
- Identificar o impacto de hábitos maternos como o tabagismo no desenvolvimento do embrião e do feto;
- Entender os conceitos de período crítico e sua implicação para o desenvolvimento cognitivo do ser humano;
- Compreender que o surgimento de algumas doenças estão relacionadas com etapas do desenvolvimento humano;

Módulo Metabolismo:

- Descrever o processo de digestão dos principais nutrientes da dieta, sua absorção, transporte através do sangue e entrada nos diferentes tecidos
- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do sistema digestivo e glândulas anexas relacionadas
- Descrever e correlacionar com as respectivas funções a constituição histológica do sistema digestivo e suas glândulas anexas
- Conhecer as principais funções do hormônio insulina na entrada de nutrientes nos tecidos
- Avaliar a composição de uma dieta saudável para diferentes etapas do desenvolvimento humano
- Entender a interação entre os componentes de uma dieta e suas contribuições na composição corporal e funcional do ser humano
- Reconhecer os principais fatores ambientais e comportamentais relacionados a obesidade.
- Reconhecer os principais distúrbios comportamentais alimentares
- Interpretar, a importância de uma nutrição adequada para manter, recuperar e incrementar o estado de saúde.
- Explicar a importância quantitativa e qualitativa dos principais nutrientes da dieta
- Interpretar o significado metabólico da respiração celular para o metabolismo em geral.
- Analisar o funcionamento da respiração celular relacionando os processos metabólicos envolvidos e fatores que podem modificá-la;
- Descrever os processos que aportam e consomem glicose do sangue e seu papel na regulação da glicemia,
- Descrever os métodos gerais para determinar alterações da glicemia e os principais princípios terapêuticos para sua normalização
- Explicar o processo geral da formação de lipídios de reserva a partir tanto de fontes lipídicas como não lipídicas.
- Explicar as vias metabólicas que fornecem energia no exercício físico e as relações metabólicas inter-órgãos que se estabelecem neste estado.
- Explicar desde o ponto de vista metabólico os benefícios da prática sistemática do exercício físico para a conservação, restauração e incremento da saúde
- Explicar a fisiopatologia do diabetes mellitus tipo I e II interpretando as alterações metabólicas do quadro diabético



IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo de Locomoção:

- **Anatomia médica I e II:** Introdução à anatomia; Planos anatômicos; Anatomia do sistema locomotor: osso, articular e muscular; Anatomia dos ossos e músculos do crânio; Anatomia dos ossos e músculos do tronco; anatomia dos ossos e músculos dos membros superiores; anatomia dos ossos e músculos dos membros inferiores.
- **Biologia celular e molecular:** Histologia do Sistema locomotor: tecido ósseo, tecido cartilaginoso e tecido muscular

Módulo Concepção e Formação do Ser Humano:

- **Anatomia médica I e II:** Anatomia do aparelho reprodutor masculino e feminino.
- **Biologia celular e molecular:** Mitose; meiose.
- **Ciências sociais:** A origem da família; demografia; fertilidade; índice de fertilidade;
- **Embriologia:** espermatogênese; ovogênese; fertilização; clivagem do zigoto; implantação, formação e destinos das camadas germinativas embrionárias; dobramento do embrião; morfogênese e organogênese inicial até a oitava semana do desenvolvimento embrionário; períodos embrionários e fetais; placenta e membranas fetais; gravidez gemelar; tipos de gêmeos; teratógenos, desenvolvimento do sistema nervoso..
- **Fisiologia:** Eixo hipotálamo-hipófise gônada; ciclo ovárico e menstrual, período críticos no desenvolvimento do sistema nervoso.
- **Genética:** Padrões de herança monogênicos; herança autossômica; herança ligada ao X; aspectos da expressão fenotípica e padrões não clássicos de herança monogênica; heranças citogenéticas dos autossomos e dos cromossomos sexuais.
- **Ginecologia e Obstetrícia:** Idade gestacional embrionária e obstétrica – data provável do parto (DPP).
- **Histologia:** Aparelho reprodutor masculino e feminino.
- **Imunologia:** Teste de gravidez (reação antígeno-anticorpo).

Módulo Metabolismo:

- **Anatomia médica I e II:** Anatomia do aparelho digestório e glândulas anexas.
- **Biologia celular e molecular:** Organelas citoplasmáticas
- **Bioquímica:** Biossíntese dos ácidos graxos (co-fatores necessários, enzimas responsáveis, fonte de NADPH, lipogênese – ação da insulina e glucagon, dislipidemias); cetogênese (importância clínica, oxidação do ácido graxo, enzimas responsáveis para a beta oxidação, corpos cetônicos, produção de ATP, reações de beta oxidação); glicólise (aeróbica e anaeróbica, enzimas reguladoras, produto final do metabolismo na aerobiose e anaerobiose, quantidade de ATP produzidos na glicólise e pelo NAD); principais componentes do ciclo do ácido cítrico; cadeia transportadora de elétrons; ciclo de cori; bomba de prótons; glicemia normal e alterada; dosagem de glicose pelo método de leitura rápida, coleta de sangue e dosagem de glicose no soro; perfil lipídico normal e alterado; coleta de sangue e dosagem de colesterol e triglicerídeos.
- **Endocrinologia:** Cálculo do IMC; diabetes mellitus (conceito, tipos, fatores desencadeantes, resistência a insulina).
- **Fisiologia:** Fisiologia da digestão (degradação e absorção de proteínas, carboidratos e lipídeos); controle neurobiológico do comportamento alimentar; tipos de fibras musculares (I,IIA e

IIB); fisiologia do exercício.

- **Histologia:** Histologia do aparelho digestório; glândulas anexas; pâncreas exócrino.
- **Microbiologia:** Fermentação; microbiota normal.
- **Nutrição:** alimentos (conceito, macronutrientes, micronutrientes, pirâmide alimentar, proporção dos nutrientes de uma dieta equilibrada, papel das fibras na dieta e necessidades basais).

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Conferências
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas nos laboratórios de anatomia e histologia com visualização de lâminas histológicas e peças sintéticas e naturais anatômicas.
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases dos Processos Biológicos I tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);
- NOTA 2 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);
- NOTA 3 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);
- NOTA 4 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3).

VII – BIBLIOGRAFIA

Anatomia

GARDNER, E.D., GRAY, D., O'RAHILLY. **Anatatomia: Estudo regional do Corpo Humano**. 4a ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

MOORE, K. et al. **Anatomia orientada para Clínica**. 5a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 20a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Biologia celular e Molecular

JUNQUEIRA, L.C. et al. **Biologia Celular e Molecular**. 7aed. Rio de Janeiro: Guanabara



Koogan, 2008.

Bioquímica

LENHINGER, A. **Principles of Biochemistry**. New York: Worth Publishers, 2000.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Endocrinologia

GREENSPAN, F.S. et al. **Endocrinologia básica e clínica**. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Fisiologia

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios**, 2a. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2010.

AIRES, MM. **Fisiologia**, 3a. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

Histologia

JUNQUEIRA, L.C.V. et al. **Histologia básica**. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Medicina Interna

GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16a ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.

Genética

GRIFFITHS, A. J. F. et al. **Introdução à genética**. 7a ed., New York: W. H. Freeman and Company, 2002.

Ginecologia

BEREK, L.C. et al. **NOVAK – Tratado de Ginecologia**. 12a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Obstetrícia

NEME, B. **Obstetrícia Básica**. 2a Ed., São Paulo: Sarvier, 2000.

REZENDE, J. **Obstétrica Fundamental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 11/09/2024



Data de aprovação: ____/____/____

Prof. Responsável



Presidente do Colegiado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS VII

CÓDIGO:CM / CSHNB041

BLOCO DE OFERTA: I CRÉDITOS: 19 CARGA HORÁRIA: 20h

PERÍODO LETIVO: 2024.2

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof.^a. Laís Portela Neiva Coelho; Prof.^a. Luanna Moura
Moreira; Prof.^o Valter de Carvalho Oliveira.

I – EMENTA

Compreender a fisiopatologia de doenças mais prevalentes e aspectos relevantes relacionados à Nefrologia, Saúde da Criança e do Adolescente, e do Homem. Com foco em etiopatogenia, quadro clínico, métodos diagnósticos, condutas terapêuticas, medidas preventivas e o impacto psicossocial desses agravos. O objetivo é a compreensão dos sinais e sintomas observados nessas entidades e ser capaz de trazer o plano diagnóstico e terapêutico para o manejo clínico adequado. Enfoque especial será dado à patologia renais, sua fisiopatologia, manejo clínico e possíveis complicações.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender as patologias e situações clínicas mais frequentes relacionadas à Nefrologia, Saúde da Criança e do Adolescente, e do Homem.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Ciclo Clínico que tem como objetivo preparar o aluno para a prática clínica. Os temas abordados serão temas prevalentes durante as atividades do Internato e na vivência como médicos. Além de construir habilidades clínicas e nuances de integração ensino-serviço-comunidade, cada vez mais nos aprofundado na terapêutica e prática clínica.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Nefrologia
- Saúde da Criança e do Adolescente
- Saúde do Homem

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases da Prática Médica V (Tutorias) tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à Nefrologia.
- NOTA 2 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à Saúde da Criança e do Adolescente.
- NOTA 3 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à Saúde do Homem.
- NOTA 4 – Média das 3 notas anteriores.

VII – BIBLIOGRAFIA

MACIEL, Rui M. B.; MENDONÇA, Berenice B.; SAAD, Mario J. A. **Endocrinologia - Princípios e Práticas**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2017.

BRUNTON, L., L.; CHABNER, B., A.; KNOLLMANN, B., C (2012). **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**. 12ª Edição. Porto Alegre: Artmed.



BALLINGER, A.; PATCHETT, S. **Manual de Fundamentos de Clínica Médica**. 3 ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2001.

COOPER, G., M.; HAUSMAN, R., E (2007). **A Célula: Uma Abordagem Molecular**. 3ª Edição. Porto Alegre; Artmed.

GOLDMAN (2005) **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier.

GUYTON, A.C; HALL, E.J. (2011) **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier.

KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.

PORTO, C.C. (2009) **Semiologia Médica**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

NELSON. **Tratado de Pediatria** - Richard E. Behrman, Hal B. Jenson, Robert Kliegman. 18ª Edição. Elsevier. 2009.

TOLEDO. **Semiologia Pediátrica** - Rodrigues, Yvon. 3ª Edição; Guanabara Koogan, 2009

Tratado de Pediatria SBP Fabio Ancona Lopez e Dioclécio Campos Jr. – Ed. Manole - 2ª edição.

Urologia fundamental / editor Miguel Zerati Filho, Archimedes Nardozza Júnior, Rodolfo Borges dos Reis. São Paulo : Planmark, 2010.

MCANINCH, Jack W; LUE, Tom F. **Urologia geral de Smith e Tanagho**. 18. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Ed., 2014.

RODRIGUES NETTO JUNIOR, Nelson. **Urologia: fundamentos para o clínico**. São Paulo: Sarvier, 2000. 333 p.

MANUAL DE DIÁLISE – 4ª edição, 2008. Editores – Daugirdas, John T.; Blake, Peter G.; Ing, Todd S. Editora – Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

NEFROLOGIA: GUIA DE MEDICINA AMBULATORIAL E HOSPITALAR DA UNIFESP/EPM 3ª edição, 2010. Editores – Ajzen, Horácio; Schor, Nestor. Editora – Manole, São Paulo.

O RIM - BRENNER & RECTOR - REFERÊNCIA RÁPIDA – 7ª edição, 2007. Editores – Clarkson, Michael R.; Brenner, Barry M. Editora – Artmed, São Paulo.

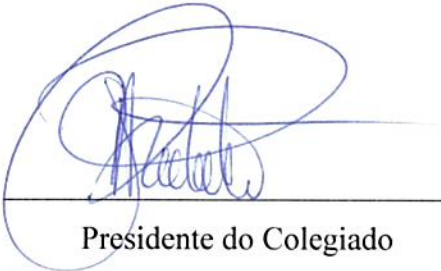
PRINCÍPIOS DE NEFROLOGIA E DISTÚRBIOS HIDROELETROLÍTICOS – 5ª edição, 2010. Editor – Riella, Miguel Carlos; Editora – Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 18/09/2024

Data de aprovação: ____/____/____

Prof.^a. Luanna Moura Moreira



Presidente do Colegiado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DA PRÁTICA MÉDICA V

CÓDIGO:CM / CSHNB041

BLOCO DE OFERTA: I CRÉDITOS: 19 CARGA HORÁRIA: 20h

PERÍODO LETIVO: 2024.2

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof.^a. Laís Portela Neiva Coelho; Prof.^a. Luanna Moura
Moreira; Prof.^o Valter de Carvalho Oliveira.

I – EMENTA

Compreender a fisiopatologia de doenças mais prevalentes e aspectos relevantes relacionados à Nefrologia, Saúde da Criança e do Adolescente, e do Homem. Com foco em etiopatogenia, quadro clínico, métodos diagnósticos, condutas terapêuticas, medidas preventivas e o impacto psicossocial desses agravos. O objetivo é a compreensão dos sinais e sintomas observados nessas entidades e ser capaz de trazer o plano diagnóstico e terapêutico para o manejo clínico adequado. Enfoque especial será dado à patologia renais, sua fisiopatologia, manejo clínico e possíveis complicações.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender as patologias e situações clínicas mais frequentes relacionadas à Nefrologia, Saúde da Criança e do Adolescente, e do Homem.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Ciclo Clínico que tem como objetivo preparar o aluno para a prática clínica. Os temas abordados serão temas prevalentes durante as atividades do Internato e na vivência como médicos. Além de construir habilidades clínicas e nuances de integração ensino-serviço-comunidade, cada vez mais nos aprofundado na terapêutica e prática clínica.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Nefrologia
- Saúde da Criança e do Adolescente
- Saúde do Homem

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

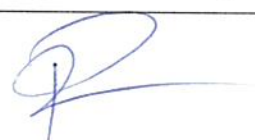
A disciplina Bases da Prática Médica V (Tutorias) tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à Nefrologia.
- NOTA 2 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à Saúde da Criança e do Adolescente.
- NOTA 3 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à Saúde do Homem.
- NOTA 4 – Média das 3 notas anteriores.

VII – BIBLIOGRAFIA

MACIEL, Rui M. B.; MENDONÇA, Berenice B.; SAAD, Mario J. A. **Endocrinologia - Princípios e Práticas**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2017.

BRUNTON, L., L.; CHABNER, B., A.; KNOLLMANN, B., C (2012). **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**. 12ª Edição. Porto Alegre: Artmed.



BALLINGER, A.; PATCHETT, S. **Manual de Fundamentos de Clínica Médica**. 3 ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2001.

COOPER, G., M.; HAUSMAN, R., E (2007). **A Célula: Uma Abordagem Molecular**. 3ª Edição. Porto Alegre; Artmed.

GOLDMAN (2005) **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier.

GUYTON, A.C; HALL, E.J. (2011) **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier.

KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.

PORTO, C.C. (2009) **Semiologia Médica**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

NELSON. **Tratado de Pediatria** - Richard E. Behrman, Hal B. Jenson, Robert Kliegman. 18ª Edição. Elsevier. 2009.

TOLEDO. **Semiologia Pediátrica** - Rodrigues, Yvon. 3ª Edição; Guanabara Koogan, 2009

Tratado de Pediatria SBP Fabio Ancona Lopez e Dioclécio Campos Jr. – Ed. Manole - 2ª edição.

Urologia fundamental / editor Miguel Zerati Filho, Archimedes Nardozza Júnior, Rodolfo Borges dos Reis. São Paulo : Planmark, 2010.

MCANINCH, Jack W; LUE, Tom F. **Urologia geral de Smith e Tanagho**. 18. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Ed., 2014.

RODRIGUES NETTO JUNIOR, Nelson. **Urologia: fundamentos para o clínico**. São Paulo: Sarvier, 2000. 333 p.

MANUAL DE DIÁLISE – 4ª edição, 2008. Editores – Daugirdas, John T.; Blake, Peter G.; Ing, Todd S. Editora – Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

NEFROLOGIA: GUIA DE MEDICINA AMBULATORIAL E HOSPITALAR DA UNIFESP/EPM 3ª edição, 2010. Editores – Ajzen, Horácio; Schor, Nestor. Editora – Manole, São Paulo.

O RIM - BRENNER & RECTOR - REFERÊNCIA RÁPIDA – 7ª edição, 2007. Editores – Clarkson, Michael R.; Brenner, Barry M. Editora – Artmed, São Paulo.

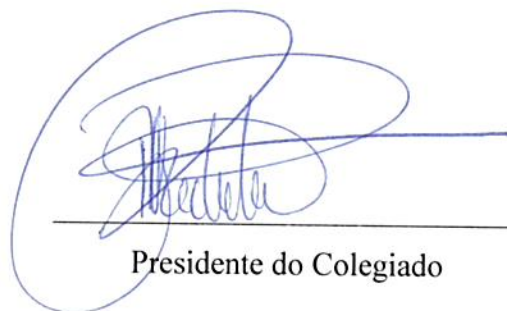
PRINCÍPIOS DE NEFROLOGIA E DISTÚRBIOS HIDROELETROLÍTICOS – 5ª edição, 2010. Editor – Riella, Miguel Carlos; Editora – Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 18/09/2024

Data de aprovação: ____/____/____

Prof.^a. Luanna Moura Moreira



Presidente do Colegiado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS III

CÓDIGO: CSHNB015

BLOCO DE OFERTA: IV **CARGA HORÁRIA:** 15h/a

PERÍODO LETIVO: 2024.2

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof. Me. Paulo César de Moura Luz, Prof. Dr. Tássio Rômulo Silva Araújo Luz, Dra. Larissa Alves Guimarães.

I – EMENTA

Os agentes infecciosos, as doenças e a comunidade

II – OBJETIVO GERAL

Participar das atividades que envolvem os ensinamentos tutoriais (tutorias) nos diferentes módulos

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os passos dos ensinamentos tutoriais;
- Compreender a base química da hereditariedade e às aplicações da genética médica.
- Correlacionar as alterações gênicas e cromossômicas com os respectivos distúrbios clínicos;
- Entender as interações microrganismo-hospedeiro e sua aplicação nas estratégias de prevenção, diagnóstico clínico-laboratorial e terapêutica;
- Compreender e correlacionar a fundamentação da técnica cirúrgica, anestesiologia, farmacologia, metabologia e processos patológicos gerais em pacientes cirúrgicos;
- Compreender o papel do clínico e da equipe multidisciplinar na integração do acesso ao serviço de saúde para promoção de saúde à comunidade;
- Entender o papel da entrevista médica e da dinâmica da relação médico-paciente para o estabelecimento de confiança, fortalecimento de vínculo e êxito no tratamento.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Módulo Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção III

Unidade II – Módulo Habilidades Médicas IV

Unidade III - Módulo Atenção Primária à Saúde IV

Unidade IV - Módulo Bases da Prática Médica II

Unidade V - Módulo Bases dos Processos Psicossociais IV

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),
- Pesquisa na internet em fontes confiáveis,
- Leitura e interpretação de textos

- Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado será realizada através da média das notas alcançadas pelos alunos na verificação dos tutoriais dos Módulos: **Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção III, Habilidades Médicas IV, Módulo Atenção Primária à Saúde IV, Bases da Prática Médica II, Bases dos Processos Psicossociais IV.**

RESOLUÇÃO 177/2012

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1) MALTA, D. ; CEZARIO, A. C.; MOURA, L. *et al.* Building surveillance and prevention for chronic non communicable diseases in the national Unified Health System. **Epidemiol. Serv. Saúde.** 2006, vol.15, no.3, p.47-65.
- 2) DUARTE T. P; ANDRADE A. N. Enfrentando a mastectomia: análise dos relatos de mulheres mastectomizadas sobre questões ligadas à sexualidade. **Estudos de Psicologia** 2003, 8(1), 155-16.
- 3) SEBASTIANI, Ricardo Werner; MAIA, Eulália Maria Chaves. Contribuições da psicologia da saúde-hospitalar na atenção ao paciente cirúrgico. **Acta Cir. Bras.**, São Paulo , v. 20, supl. 1, 2005.

VII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1) PESSOTTI, I. **A formação humanística do médico.** Medicina (Ribeirão Preto), v.29, n.4, p.440-8, 1996.
- 2) SCHIMITH MD, Lima MADS. Acolhimento e vínculo em uma equipe do Programa Saúde da Família. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 20(6):1487-1494, nov-dez, 2004.

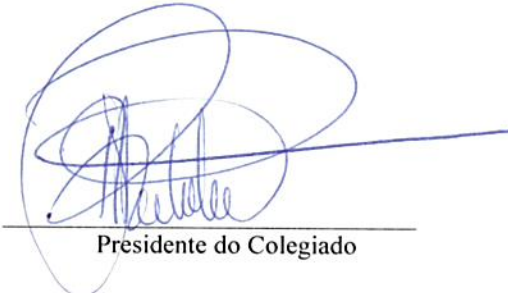
- 3) LAMEGO, D. T. C; Deslandes, S. F.; Moreira, M. E. L. Desafios para a humanização do cuidado em uma unidade de terapia intensiva neonatal cirúrgica. **Ciência & Saúde Coletiva** 10 (3):660-675, 2005.
- 4) JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M.; CAPRA, J.D.: **Imunobiologia: O sistema imunológico na saúde e na doença**. 7ª. ed. Porto Alegre, Artmed, 2010.
- 5) BITTENCOURT, S.A.; CAMACHO, L. A. B; LEAL, M. C. O Sistema de Informação Hospitalar e sua aplicação na saúde coletiva. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 22(1):19-30, jan, 2006.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 04/10/2024

Data de aprovação: ____/____/____

Prof. Responsável



Presidente do Colegiado



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS V

CÓDIGO: CM/CSHNB027

BLOCO DE OFERTA: CRÉDITOS: CARGA HORÁRIA: 120 horas

PERÍODO LETIVO: 2024.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Profa. Nadjla Andreyra e Prof. Leonardo Maia

I – EMENTA

História natural, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico diferencial, laboratorial, tratamento e complicações das doenças de maior prevalência, do aparelho digestório e endócrino-metabólicas. Métodos complementares de diagnóstico e propedêutica.

II – OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento das dimensões procedimental (habilidades) e atitudinal em relação à temática, com vistas à aquisição de competências profissionais, por meio de atividades na comunidade, nos serviços de saúde e em laboratórios de ensino.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver habilidades clínicas relevantes para a prática médica;
- Praticar habilidades de comunicação e de atitudes necessárias para a relação médico-paciente;
- Desenvolver competências éticas e profissionais para atuar no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- Promover o desenvolvimento do senso de responsabilidade e compromisso social.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Metabolismo intermediário da glicose
- Introdução à Gastroenterologia / Principais Síndromes
- Diabetes mellitus: diagnóstico e tratamento
- Complicações do DM 1
- Complicações do DM 2
- Disfagia
- Obstruções benignas do esôfago
- Distúrbios motores do esôfago
- Obesidade; Dislipidemia; Síndrome metabólica
- Doença do refluxo gastroesofágico

- Hipertireoidismo
- Câncer de Esôfago
- Hipotireoidismo
- Dispepsia
- Nódulos tireoidianos
- Câncer de tireóide
- Hiperparatireoidismo
- Hipoparatireoidismo
- Gastrite e gastropatia
- Doença ulcerosa péptica e *Helicobacter pylori*
- Câncer gástrico
- Hiperprolactinemia
- Abdome agudo
- Acromegalia
- Síndrome de Cushing
- Feocromocitoma
- Avaliação laboratorial das alterações hepáticas e vias biliares
- Colestase
- Hiperaldosteronismo
- Hepatites crônicas
- Doença hepática esteatótica metabólica
- Doença hepática associada ao álcool
- Cirrose hepática: causas
- Cirrose hepática: complicações
- Pancreatite aguda
- Pancreatite crônica
- Doenças Inflamatórias Intestinais
- Câncer colorretal
- Seminários Gastro
- Seminários Endocrino

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através de aulas teóricas expositivas para discussão dos temas com utilização de data show, quadro branco e pincel.

Serão realizadas aulas práticas supervisionadas nos laboratórios de simulação ou unidade ambulatorial com discussão de casos clínicos.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será gradativa e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: Frequência, participação em aulas e envolvimento com atividades durante o semestre, prova escrita, prova prática, atividades em grupo, pesquisas direcionadas e etc.

A disciplina Habilidades Médicas V segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final.

A Primeira nota será composta por uma prova teórica valendo dez. A Segunda nota será composta por uma prova teórica valendo dez. A Terceira nota será composta por uma prova teórica valendo dez. A Quarta nota será composta por uma prova teórica e/ou seminários (média ponderada com pesos 6 e 4).

VII – BIBLIOGRAFIA

KASPER, D. E. et al. **Harrison Manual de Medicina Interna**. 20ª ed. Editora McGraw Hill, 2018.

GOLDMAN, L. **Cecil Tratado de Medicina Interna**. 24 ed, Editora Elsevier, 2014.

MARTINS, M. A. et al. **Clínica Médica volume 4: Doenças do Aparelho Digestivo, Nutrição e Doenças Nutricionais**. 2ª ed. Editora Manole, 2016.

ZATERKA, S. et al. **Tratado de Gastroenterologia**. 3ª ed. São Paulo. Editora Atheneu, 2023.

PAPADAKIS, M. A. et al. **Current Medicina Diagnóstico e Tratamento**. 53 ed. Editora McGraw Hill, 2015.

PORTO C. C. **Semiologia Médica**. 7ed. Editora Guanabara-Koogan, 2019.

MARTINS, H.S. et al. **Medicina de Emergência-Abordagem Prática**. 12ª ed. Editora Manole, 2017.

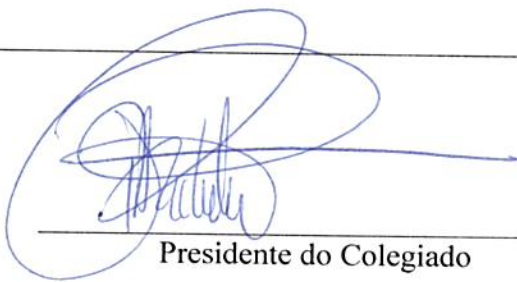
Vilar, L. **Endocrinologia Clínica**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016

Martins, M.A.; et al. **Clínica Médica Vol. 5**. 2ª Ed. Barueri: Manole, 2016

Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas. Ministério da Saúde.
<http://portalms.saude.gov.br/protocolos-e-diretrizes>

Larsen, P.R.; et al. **Williams Textbook of Endocrinology**. 10ª Ed. Philadelphia: Saunders, 2003
Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes – Update 2/2023.
In <https://diretriz.diabetes.org.br/>

Prof. Responsável



Presidente do Colegiado

Prof Responsável



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

INTERNATO EM: SAÚDE COLETIVA

CÓDIGO:

BLOCO DE OFERTA: XI PERÍODO

CRÉDITOS: 0.0.12 CARGA HORÁRIA:

PERÍODO LETIVO: 2024.2

**DOCENTE(S) RESPONSÁVEIS: Profa. Me. VERÔNICA LOURDES LIMA BATISTA
MAIA E Profa. PATRÍCIA MARIA SANTOS BATISTA**

I – EMENTA

Práticas de Saúde Coletiva. Organização, Administração, Gerenciamento e Financiamento. Perfil Epidemiológico, Ambiental e Sanitário da população.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer as principais diretrizes legais e políticas públicas de saúde, a administração e os mecanismos de gestão da supervisão técnica de saúde, vigilância epidemiológica, informação e parceria público privada do sistema loco regional de saúde.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a organização do serviço de vigilância em saúde compreendendo a realidade sanitária, epidemiológica e ambiental bem como o sistema de informação, monitoramento e avaliação de um sistema local de saúde a partir do contexto do território.
- Compreender os determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença.
- Reconhecer as necessidades em saúde, individuais e coletivas.
- Reconhecer a saúde como direito do cidadão brasileiro e interpretação das leis públicas mais relevantes referentes à promoção de saúde das populações.
- Estimular o processo de tomada de decisões baseadas no perfil epidemiológico das comunidades em que estão inseridos.
- Fomentar o uso racional e ético das tecnologias com uso de procedimentos diagnósticos e terapêuticos baseados em evidência científica, e com participação do paciente e de sua família, informando-os apropriadamente, envolvendo-os no processo e promovendo autonomia.
- Compreender a complexidade da atenção, saúde comunitária e os Sistemas de Saúde.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Atividades realizadas nos serviços de Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de Picos - PI.
- Atividades realizadas nos serviços de Vigilância Epidemiológica do Hospital Regional Justino Luz (HRJL) e no Centro de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde de Picos – PI.
- Atividades realizadas nos laboratórios de Vigilância Ambiental, CEREST e Rede de Frio da Coordenação Regional de Saúde.
- Atividades em UBS do município, traçando perfil epidemiológico da população atendida.
- Atividades realizadas no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e na Coordenação de Hanseníase e Tuberculose (PAM).

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Grupos de discussão (discussão interativa);
- Seminários com normas de apresentação definidas pelo professor e exposição dos temas abordados nas vivências.
- Aula de campo com observação da atuação profissional.
- Participar de atividades de gestão e planejamento (inclusive reuniões de equipe) e atividades com a comunidade.
- Participação no atendimento clínico, enfatizando o acesso aos usuários com acolhimento, vínculo e responsabilidade sanitária na relação profissional de saúde/usuário.
- Registro de atividades em diário de Campo.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação é de caráter formativo nos aspectos de conhecimento, atitudes e habilidades. Ela se dá de forma contínua ao longo das semanas de estágio. A nota final será determinada pela discussão de temas relevantes em Saúde Coletiva, através de:

- Apresentação de Seminários
- Diário de Campo
- Avaliação qualitativa (PRECEPTORIA), considerando os seguintes critérios:
 - Assiduidade e pontualidade;
 - Apresentação Pessoal
 - Comunicação
 - Relacionamento profissional com preceptores e membros da equipe;

- Equilíbrio Emocional;
- Profissionalismo e Responsabilidade;
- Evolução do conhecimento.

VII – BIBLIOGRAFIA

Duncan, Bruce Bartholow; Schmidt, Maria Inês; Giugliani, Elsa Regina Justo - Medicina ambulatorial :condutas de atenção primária baseadas em evidências - Editora Editora ARTMED (ISBN: 8536302658)

Kloetzel, Kurt; Jatene, Adib Domingos - Medicina ambulatorial :princípios básicos - Editora Editora EPU (ISBN: 8512408200))

Current medical diagnosis and treatment 2010 - Editora Mcgraw-Hill/Lange Medical Books (ISBN: 9780071624442)

Gordis,Leon.Epidemiologia;tradução de Cid Vaz Ferreira;Juliana de Azambuja;Paulo Marcos Ribeiro Sampaio et al.5 Ed.Rio de Janeiro-RJ:Thieme Revinter Publicações,2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ACOSTA AR, VITAL E FMA, (Org). Família: redes, laços e políticas públicas. 5. ed. Cortez: São Paulo, 2010.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIA DE SAÚDE. Vigilância em Saúde, Brasília: CONASS, 2011(coleção para entender a gestão do SUS 2011).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Borges,Luciana (org) Saúde da Família e comunidade .Editora Manole 2017.

CORTES S.V (org). Participação e saúde no Brasil. FIOCRUZ: Rio de Janeiro, 2009.

MARTINS CM, STAUFFER AB. Educação em saúde. FIOCRUZ/Escola Politécnica Joaquim Venâncio. FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2007.

MERHY, E.E. A saúde pública como política: um estudo de formuladores de políticas. São Paulo: Hucitec, 1992.



Verônica Lourdes Lima Batista Maia
Professora Responsável



Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora do Curso

Leonardo Fonseca Maia
Coordenador Geral do Internato



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO DO CURSO

CÓDIGO: CSHNB006

BLOCO DE OFERTA: 1

CRÉDITOS: 1

CARGA HORÁRIA: 15h

PERÍODO LETIVO: 2024.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Profª Patrícia Maria Santos Batista, Profª Ticiania Maria Lúcio de Amorim, Prof Antonio Ferreira Mendes de Sousa, Prof. Tássio Rômulo Silva Araújo Luz, Profª Thially Braga Goncalves.

I – EMENTA

Projeto Pedagógico do curso de Medicina. Redes locais de saúde como cenários de prática. Possibilidades de inserção do aluno em projetos de pesquisa e extensão. Mercado de trabalho.

II – OBJETIVO GERAL

Objetivo Geral: Este módulo tem como objetivo introduzir o estudante na modalidade pedagógica do curso, com todas as suas inovações, bem como possibilitar uma compreensão a respeito da formação médica e a introdução de disciplina básicas.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o campus da UPFI – Campus Picos
- Conhecer os princípios da aprendizagem baseada em problemas;
- Dominar os princípios da auto-aprendizagem;
- Reconhecer a importância do trabalho em grupo;
- Identificar a necessidade da educação permanente.
- Adquirir conhecimentos gerais de microscopia, laboratório, lavagem de mão e EPI
- Adquirir conhecimentos básicos de anatomia, biologia celular e histologia
- Discutir ética e moral, Código de Ética Médica e do Estudante de Medicina
- Conhecer aspectos básicos da questão de saúde no Brasil

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **PPC do Curso de Medicina da UFPI, campus Picos**
- **Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em medicina**
- **Código de ética médica e Código de ética do estudante de medicina**
- **Bases da anatomia, histologia e biologia celular**
- **Atenção Primária à Saúde**

Cronograma

PBL
Qualidade da informação científica -
Transdisciplinaridade
BPPS - I Turma de Medicina de Picos – Nos conhecendo –
Palestra: SIGAA
Como se portar no laboratório
HAB MED – Basic Life Support
APS - Apresentação da disciplina - Importância do APS / Determinantes Históricos da reforma sanitária – Bases do SUS
Palestra - Bases da anatomia
BPPS - Contrato de convivência e Como fazer e receber críticas
HAB MED – Relação Médico Paciente
APS – Conceito Saúde Doença – Políticas de Saúde
BPPS – Comunicação verbal e não verbal

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- **Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),**

- Aulas expositivas dialogadas com utilização de data show, quadro branco e pincel.
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática
- Pesquisa na internet,
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação deste módulo também é integrada, como resultado das atividades realizadas. Será realizada também tanto na modalidade FORMATIVA (avaliação para melhoria dos resultados) como na modalidade SOMATIVA (nota). A Avaliação Formativa visa acompanhar o processo de aprendizagem do estudante, e incluirá as seguintes situações:

1. Auto-avaliação: realizada pelo estudante ao final das sessões tutoriais, discorre sobre seu próprio desempenho; deve englobar a aquisição de conhecimentos, atitudes e habilidades, ajudando-o a reconhecer e assumir papel de responsabilidade em cada etapa do processo de ensino-aprendizagem durante as sessões tutoriais
2. Avaliação interpares: realizada grupo sobre o desempenho de cada um dos participantes, em cada grupo tutorial;
3. Avaliação do estudante pelo tutor: para identificar as atitudes, habilidades e progresso de cada estudante em todos os grupos tutoriais.

A Avaliação Somativa (NOTA) é realizada como uma composição entre as várias avaliações que valem nota durante o módulo:

1. Avaliação cognitiva teórica: avaliação do conhecimento adquirido, normalmente conhecido como prova teórica
2. Avaliação cognitiva prática: avaliação do conhecimento, habilidades e atitudes adquiridas, normalmente conhecida como prova prática
3. Avaliação dos tutoriais: média das notas que o professor tutor deu ao estudante durante os tutoriais.

A disciplina Seminário de Introdução do Curso tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, uma NOTA, que será composta por três avaliações, com pesos diferentes:

- Média das notas dos tutoriais deste módulo, com peso 3
- Nota somatória das provas teóricas de todos os módulos envolvidos (BPB+APS+HM+BPPS) nestas 3 semanas, com peso 4
- Nota somatória das provas práticas dos assuntos tratados pelas disciplinas de BPB, APS, HM e BPPS nestas três semanas, com peso 3.

O Art 101 também traz as seguintes decisões:

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]”

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da

verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

OBS – Neste currículo, em virtude da metodologia, as avaliações de segunda chamada dos tutoriais serão realizadas por meio da entrega de trabalho manuscrito sobre os objetivos de aprendizagem do tutorial, podendo o estudante ser submetido à arguição oral pelo professor tutor.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final."

VII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

UFPI. Projeto Pedagógico do curso de Medicina, 2014.

UFPI - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2014**. Teresina: EDUFPI, 2010. 232p.

UFPI. *Resolução CEPEX nº 177/12. Normas de funcionamento dos cursos de graduação da Universidade Federal do Piauí*, de 05 de novembro de 2013. Disponível em: <[http://www.ufpi.br/arquivos/File/normas%20da%20graduacao%20APROVADO%20CEPEX%20\(2\).pdf](http://www.ufpi.br/arquivos/File/normas%20da%20graduacao%20APROVADO%20CEPEX%20(2).pdf)>. Acesso em: 05 de janeiro de 2013.

DE ROBERTIS, E.D.P. **Bases da Biologia Celular e Molecular**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Complementar:

UFPI. **Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. Resolução Nº 017/2011**. Guia Acadêmico do aluno 2011. Disponível em: <http://www.ufpi.br/arquivos/File/GUIA%202011.pdf>. Acesso em: 18/09/2013.



UFPI. *Resolução CONSUN/UFPI nº 032/05. Estatuto da Universidade Federal do Piauí*, de 10/10/2005. Disponível em:
http://www.ufpi.br/arquivos/File/estatutos_e_regimentos/estatuto_ufpi.pdf. Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. *Relatório de Autoavaliação da UFPI*, 2012. Disponível em:
http://www.ufpi.br/subsiteFiles/cpa/arquivos/files/Relat%C3%B3rio%20CPA%202012_final.pdf
Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. *Resolução Conjunta nº 002/2010 – Conselho Diretor/Conselho Universitário*, de 26 de maio de 2010. Projeto de Desenvolvimento Institucional 2010/2014. Disponível em:
<http://www.ufpi.br/arquivos/File/PDI.pdf>. Acesso em: 18/09/2013.

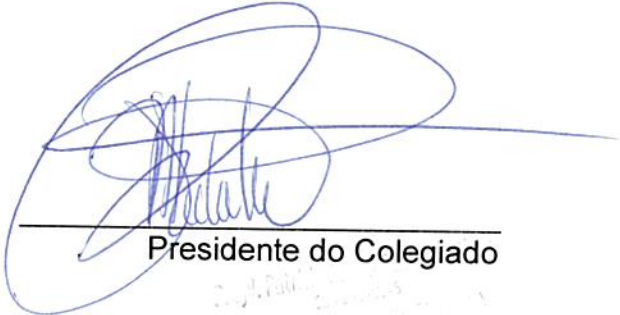
UFPI. *Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. Resolução nº 152/99*. Regulamenta o programa de monitoria, 1999.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 11/09/2024

Data de aprovação: ____/____/____

Prof. Responsável



Presidente do Colegiado